

R E V I S T A

EMPRESAS, NEGÓCIOS, TURISMO

&Cia.



Quick
Assessoria & Planejamento



Festa do Divino
Devoção portuguesa
em território italiano

Celebration of the Divine
Portuguese devotion
In Italian Immigrants' territory

Fenavindima

Flores da Cunha
celebra a colheita da uva

Fenavindima – National Grape Harvest Fair

Flores da Cunha
Celebrates the grape harvest



SÃO MARCOS

serra e mar

Viagens Nacionais / Internacionais e Translados

Caxias do Sul / RS - Brasil (+55) 54 3229-4511 caxias@expressosaomarcos.com.br
São Marcos / RS - Brasil (+55) 54 3291-2021 saomarcos@expressosaomarcos.com.br
www.expressosaomarcos.com.br



ÍNDICE

04 E 05 – OPINIÃO

O que fazer quando 2014 chegar...

06 A 12 – FESTA DO DIVINO

A influência portuguesa dos eventos realizados em terras italianas

14 A 17 – FENAVINDIMA

Flores da Cunha preparada para celebrar a colheita da uva

18 A 20 – ENTIDADE

Convention Bureau investe em feiras técnicas

24 E 25 – TRANSPORTES

Tecnologia para acabar com a poluição

28 – PODER PÚBLICO

Municípios mobilizados pela construção de aeroportos

31 A 39 – EVENTOS

Chocolate, vinhos e chope motivam festas na região

EDITORIAL

Miscigenação cultural

A Festa do Divino Espírito, de origens portuguesas, mas que tem milhares de devotos fervorosos na Região Nordeste do Rio Grande do Sul, reconhecida de cultura italiana, é uma prova contundente de como é importante a mescla dos povos. Promovida anualmente em Criúva e Vila Seca, distritos campeiros de Caxias do Sul, a festa atrai fieis de diferentes origens, movidos pela crença na força do Divino Espírito Santo e na busca de momentos de lazer. Destaque para a versão urbana do evento, organizada pelos moradores do Bairro Sagrada Família, muitos deles vindos do interior, que sentiram a necessidade de preservar a tradição rural.

Pois a festa do Divino Espírito Santo é uma das tantas realizadas em Caxias do Sul e região que merecem atenção especial do poder público para a promoção do turismo religioso. Exemplos de sucesso deste segmento turístico estão espalhados por todo o mundo. É um atrativo que exige tão somente divulgação e maior organização nas comunidades para que visitantes, inicialmente de todo o Estado, aqui aportem para comemorar estas festividades. A mais consagrada é a Festa de Caravaggio, realizada em maio em Farroupilha, que atrai milhares de peregrinos. Pois as demais precisam trabalhar a divulgação para que se tornem atrativos de qualidade, trazendo benefícios para as comunidades.



“Pelas características da proposta editorial buscamos uma locação e personagem para compor a cena. A casa antiga, situada em Ana Rech, foi a mais prática para o momento. Dona Jiacomina Catuzzo Chetett, proprietária da moradia, aceitou imediatamente participar, pois ela é devota do Divino e jamais tinha tido a oportunidade de receber a bandeira. Mesmo sendo uma simulação ficou clara a emoção dela em participar.”

Fotógrafo
Fábio Grison

REVISTA
EMPRESAS, NEGÓCIOS, TURISMO & Cia.
CNPA Quick

Comercial, Assinaturas e Serviço
de Atendimento ao Leitor
Quick Comunicação e Marketing Ltda.
CNPA Comunicação e Eventos Ltda.

Rua Garibaldi, 165 – Pio X
95080-190 – Caxias do Sul – RS
Fone 55.54.3535.7060
Fax 55.54.3535.7071
quick@quick.etc.br

Coordenação Geral
Lenize Fachini Rech

Jornalista Responsável
Roberto Hunoff (MTB 5247)
roberto.hunoff@gmail.com

Editoração eletrônica
Viviane Martins

Tradução
Fátima De Bastiani

Foto de capa
Fábio Grison

Circulação dirigida com
distribuição nacional e
no exterior, em agentes de

viagens, entidades públicas e
privadas e público em geral

Nota
Os trabalhos e artigos
publicados são de inteira
responsabilidade dos autores
e não refletem necessariamente
a opinião da revista.

Periodicidade trimestral
Edição 08 – Fevereiro de 2011

E quando 2014 chegar...

Geremias Rech – Empresário e diretor do Departamento de Política Turística e Enogastrômica da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços e do Departamento de Turismo da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul

Localizada em privilegiada posição geográfica, com clima comparado ao europeu, a Serra Gaúcha, por um conjunto de fatores, é um destino a ser muito procurado por turistas de todo o mundo. Com rica gastronomia, belezas naturais e povo hospitaleiro, dentre tantas outras características, fará nos próximos anos sucesso nos mais destacados cenários turísticos mundiais.

Para os que certamente já se articulam vislumbrando o crescimento do fluxo de visitantes que teremos não há nenhuma novidade. Para os demais, acredito que ainda resta tempo para enxergar além do horizonte. A grandeza do nosso futuro será construído não por grandes obras ou por eventos grandiosos de projeção mundial, mas pela capacidade de empreender e pelo talento de pessoas que fazem despertar o mais adormecido interesse de prosperar com as enormes oportunidades que estão surgindo no país.

O esporte está dentre os maiores indutores de turismo do mundo. Os eventos pa-

ra-
relos que haverão de ser criados por ocasião da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016 farão parte de um cenário promissor para a nossa região. Contudo, temos que, além de criá-los, levá-los ao conhecimento do mundo que virá nos conhecer. Em cada um de nós está parte da responsabilidade por fazer dessa fantástica oportunidade motivo de nossa Serra Gaúcha ser o destino mais procurado por turistas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Nossa grande contribuição está em proporcionar ao mundo conhecimento do que temos para cativá-los e dizer que sim, podem vir, que aqui estaremos para bem recebê-los. A oportunidade está aí. Bastam união e comprometimento comunitário para que ela se torne realidade em benefício de todos os habitantes desta região.



And when 2014 comes...

Geremias Rech – Entrepreneur and director of the Tourism and Enogastronomic Policies Department at the Industry Commerce and Services Chamber and director of the Tourism Department of the Shop Managers Chamber in Caxias do Sul

Located in a privileged geographical site, with climate comparable to the European, the Serra Gaúcha, due to a series of favorable factors, is a destination of great interest to tourists from all over the world. The rich gastronomy, astounding nature and hospitable people, just to mention three of its many great characteristics, will be a success amongst the most outstanding touristic scenarios in the world.

That is nothing new for the ones who, foreseeing the growing flow of visitors we will have, are getting ready. For the ones who are not, I believe there is still time to see beyond the horizon. Our great future will not be built upon fantastic works or grand events of worldwide repercussion; instead, it will come from the capacity to endeavor and from the talent of people who awaken the most hidden interest to prosper with the fantastic opportunities

that are being brought forth in our country.

Sports are among the greatest incentives for tourism in the world. The side events that will be created for the 2014 World Cup and the 2016 Olympic Games will be part of a promising future for our region. However, we have to create them and make them known to the world – to the people who will come to visit. Part of the responsibility for using this fantastic opportunity to make our Serra Gaúcha the most wanted destination for regional, national and international tourists lies in our own hands.

Our great contribution will consist of providing the world with information on what we have to attract them and say, "Yes, you can come; we are here to welcome you!" The opportunity is right here. All we need is the community involvement to make it into a reality for the benefit of all the people in our region.



Uma bandeira, uma crença, uma tradição

Festa de origem portuguesa faz sucesso e atrai milhares de devotos em terra de italianos

"Os devotos do Divino vão abrir sua morada/ Pra bandeira do menino ser bem-vinda, ser louvada, ai, ai / Deus nos salve esse devoto pela esmola em vosso nome/ Dando água a quem tem sede, dando pão a quem tem fome, ai, ai."

CLAITON STUMPF

Quando soam os primeiros versos da canção acima, a cena se repete: os donos da casa abrem as portas para a equipe de louvação, oferecendo desde um cafezinho até esmolas propriamente ditas em sinal de respeito e devoção ao Divino Espírito Santo. O sucesso da Festa do Divino, celebrada no interior e na área urbana de Caxias do Sul, é uma das provas da miscigenação e da mistura de hábitos culturais em uma cidade de colonização predominantemente italiana.

Originária de Portugal, a Festa do Divino, realizada nos distritos de Vila Seca e Criúva e no Bairro Sagrada Família, tornou-se uma das mais tradicionais celebrações católicas da cidade, reunindo centenas de visitantes locais e de outros municípios do Estado, e reforçando o turismo religioso na cidade. A explicação para a devoção a uma divindade cultivada pelos portugueses deve-se, segundo historiadores, ao fato de a Região dos Campos de Cima da Serra ter sido povoada por descendentes de açorianos, ou por "pelo-duros" como são chamados.

Conforme Luiz Antônio Alves, escritor e membro da Casa dos Açores do Rio Grande do Sul, do Instituto Cultural Português, da União Brasi-



FOTOS GEREMIAS RECH

Cantorias são uma das marcas das caminhadas dos fieis

programa

carlos
QUADROS
— e mercado —



Há 13 anos divulgando sua empresa com credibilidade.

Canal 20 da Net
Horários inéditos
Domingo, Terça e Quinta
23h30

Rádio Caxias
930 FM
Sábados das 9hs às 10hs
www.radiocaxias.com.br



contato: 54 9983 9372
carlosfq@terra.com.br

produção



- * Vídeos Corporativos
- * Peças Publicitárias
- * Programas de TV
- * Computação Gráfica

www.blastprodutora.com.br
54 3028 0304



**Procissão
é um dos
momentos
fortes de
demonstração
da devoção
ao Divino
Espírito Santo**

leira de Escritores, os portugueses e espanhóis chegaram à região muito antes dos italianos. A informação é reforçada no livro *Povoadores da Colônia Caxias*, de Mário Gardelin e Rovílio Costa, onde se destaca que cerca de 20% dos primeiros lotes urbanos da cidade tinham como proprietários famílias de 'não italianos'.

Prova desta mistura é a pessoa que iniciou a festa no distrito de Criúva. A professora Maria José Telles, nascida em Santo Antônio da Patrulha em 1884, trouxe as tradições de sua terra, literalmente, no lombo de uma mula. Ao subir pela primeira vez os íngremes caminhos, também utilizados pelos tropeiros, entre Santo Antônio da Patrulha e Criúva, Maria José agarrou-se à Bandeira do Divino como proteção. "Desde então, esta bandeira passou a ser para a comunidade um símbolo de fé no poder do Divino Espírito Santo, que na viagem a protegeu e, depois, esta confiança foi se espalhando para outros devotos que foram surgindo", relata Claudia Traslate, 57 anos, proprietária de pousada e que, junto com a família, começou a trabalhar na organização da festa a 30 anos, desde que se casou e mudou-se para o distrito.

Com padres, festeiros, aias e alferes, a festa é realizada sempre na segunda sexta-feira de maio e termina no terceiro domingo. São 10 dias de festa. Nas noites acontecem as novenas, seguidas de procissões, jantares e bailes. No primeiro dia de novena acontece o levantamento do mastro, com a participação dos festeiros, aias, padres, comunidade e visitantes.

Seguem-se nove novenas, com cada noite dedicada a um assunto (noite dos municípios vizinhos e sede, capelas da localidade, ex-festeiros e aias, noite italiana, noite gaúcha, noite dos jovens e noite dos idosos e outros). No úl-

timo domingo de comemoração são escolhidos os novos festeiros e aias para a festa do próximo ano.

A organização e o envolvimento da comunidade, porém, se iniciam ainda em março. A louvação (cantorias e visitas da bandeira com benção às casas) é um dos momentos em que a festa vai até ao encontro dos fiéis. Além da visita às casas, a comissão promove a festa em encontros com os meios de comunicação, entidades de classe e órgãos públicos de vários municípios.

CAVALGADA - No distrito de Vila Seca, a festa agrega outro elemento que a torna ainda mais atrativa. A cavalgada, que reúne mais de 300 cavaleiros e muitas bandeiras, parte do Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio, em Farroupilha, passando pelo Centro de Caxias do Sul e com pernoite no Bairro Ana Rech, antigo parador dos tropeiros. No dia seguinte os cavaleiros passam pelo Distrito de Fazenda Souza e chegam a Vila Seca perto do meio-dia, quando é servido um churrasco. Em alguns anos um boi inteiro é assado na brasa.

A história da festa em Vila Seca remonta às próprias origens do distrito, que também foi rota de tropeiros e que pertencia ao município de Santo Antônio da Patrulha, de onde veio a fé no Divino Espírito Santo. A força da fé sempre acompanhou o povo de Vila Seca, que tem na capela do Divino Espírito Santo, padroeiro do distrito, um templo de oração para busca de reflexão e adoração a Cristo. A programação da festa inclui tríduo com ponto culminante no domingo, quando é celebrada missa com almoço, leilão de animais e reunião-dançante, reunindo mais de duas mil pessoas.

Padre Rizzon, o grande difusor



Religioso foi o responsável pela introdução das peregrinações em Criúva

Após um período de 20 anos sem ser realizada, a Festa do Divino Espírito Santo de Criúva foi retomada em 1971 pelo então pároco do distrito, padre Pedro Rizzon. Incentivador da cultura popular, o religioso pesquisou as origens da festa açoriana, que teve sua realização interrompida em 1951, quando da inauguração da nova igreja da Nossa Senhora do Carmo, e introduziu o hábito das peregrinações com a bandeira e as cantorias. "A festa em Criúva data de 1910, mas os rituais e símbolos que temos hoje devemos ao padre Rizzon, que pesquisou a origem da festa e incentivou a comunidade a realizá-la anualmente", comenta o tesoureiro da equipe administrativa da festa, Luiz Cezar Vacchi.

Filho de agricultores, padre Pedro Rizzon nasceu no município de São Marcos em 1918. Foi pároco de Criúva até 1992 e faleceu em 2004.

As peregrinações da Festa do Divino de Criúva deste ano se iniciam no primeiro final de semana de março. No último sábado do mês, os criadores de gado leiteiro doam todo o leite tirado naquela manhã para a elaboração de um queijo que chega a pesar 150 quilos, que depois é rifado no dia da festa.

Versão urbana do Divino



Moradores da área central da cidade também mantém a fé no Divino

Quando se mudou para o Bairro Sagrada Família em 2000, o empresário José Quissini, natural de Criúva, sentiu falta da Festa do Divino. Conversando com um irmão e o padre Luiz

Santo na igreja do bairro.

Por ser a única Festa do Divino realizada na área urbana de Caxias, ela assume importante papel, pois atende aos devotos que vivem na cidade. "Muitos deles, assim como eu e minha família, vêm do interior e têm a oportunidade de continuar cultivando uma tradição e uma devoção", comenta Quissini.

Assim como nas festas do interior, a versão urbana do culto ao Divino também visita as casas, órgãos públicos e veículos de comunicação. De acordo com Cesar da Luz, imperador da última edição da festa, a visita da bandeira é um dos pontos altos da festa. "É um momento muito valorizado pelas famílias, em que a equipe faz a bênção das casas", explica.

Carlos Conci teve a ideia de começar uma pequena festa em honra ao Divino Espírito

Conhecimento, design e tecnologia a serviço da segurança e qualidade de vida



Dentro do principal compromisso de sempre buscar soluções que agreguem segurança, conforto, alta tecnologia com o melhor custo benefício, a LGTECH Elevadores e a ELEVAPAR disponibilizam para o mercado inovadoras linhas de produtos, assistência técnica e serviços dedicados tanto para os novos empreendimentos residenciais, comerciais e industriais, como para construções que possuam ou tenham como projeto a implantação de elevador.

Governo incentiva a preservação do culto

O Arquipélago dos Açores, onde a Festa do Divino Espírito Santo teria se originado no século XIII, continua a preservar as tradições. O culto à entidade cristã é para o povo uma declaração de orgulho em ser açoriano e português. Um indicativo do valor dado a isso são os investimentos que o governo faz na preservação da cultura e da festa, patrocinando inclusive encontros e cursos de formação aos descendentes de açorianos, que estejam em outros países, como o 1º Curso Açores do Passado ao Futuro, do qual participou a diretora do Instituto de Memória Histórica e Cultural da Universidade de Caxias do Sul, Luiza Horn Iotti.

Desde então a professora incentiva alunos do curso de História da instituição a desenvolverem pesquisas sobre a Festa do Divino e sobre a imigração açoriana em Caxias do Sul e Região. “Existe uma ligação muito grande do povo com a Festa do Divino e isso se reflete aqui nos Campos de Cima da Serra, onde a colonização açoriana é muito forte”.

De acordo com a historiadora, a Festa do Divino nos Açores, que ocorreu no mesmo período em que realizou o curso para descendentes de açorianos, apresenta algumas diferenças das festas de Caxias do Sul e do Rio Grande do Sul. “Nos Açores a festa envolve toda a população que, durante um mês, vive em função da celebração ao culto ao Divino Espírito Santo. Eles também não adotam a pomba como símbolo, mas a coroa”. Confor-

me Luiza, a Festa nos Açores conta com atividades culturais e religiosas diárias, inclusive com shows de bandas internacionais. Mas o que chamou a atenção da pesquisadora foi o dia da sopa comunitária, que se assemelha aos almoços servidos nas comunidades caxienses, mas com uma particularidade: “Todos levam algum ingrediente e ajudam a preparar uma grande sopa que é consumida em uma confraternização”.

FOTOS GEREMIAS RECH



Assim como nos Açores a festa é encerrada em grandes confraternizações

A origem da festa

A Festa do Divino remonta às celebrações religiosas realizadas em Portugal a partir do século XIV, nas quais a terceira pessoa da Santíssima Trindade era festejada com banquetes coletivos designados de “Bodo aos Pobres”, com distribuição de comida e esmolas. Há referências históricas que indicam que foi instituída em 1321 pelo convento franciscano de Alenquer sob proteção da Rainha Santa Isabel de Portugal e Aragão. Essas celebrações aconteciam 50 dias após a Páscoa, comemorando o Dia de Pentecostes (quando o Espírito Santo desceu do céu sobre os apóstolos

sob a forma de línguas de fogo).

A devoção ao Divino encontrou solo fértil no Arquipélago dos Açores. De lá se espalhou para outras áreas colonizadas por açorianos. Segundo historiadores, é provável que no Brasil tenha chegado já nas primeiras décadas de colonização. Hoje a Festa do Divino é encontrada em praticamente todas as regiões do país, do Rio Grande do Sul ao Amapá, apresentando características distintas em cada local, mas mantendo elementos comuns como a bandeira com a pomba branca e a santa coroa, a coroação de imperadores e a distribuição de esmolas.



FOTOS: GEREMIAS RECH

A banner, a belief, a tradition

A celebration of Portuguese origin is a success and attracts thousands of worshippers in a land of Italian descendants

CLAITON STUMPF

"The worshippers of the Divine are going to open their homes / To welcome and praise the banner of the Child, oh, oh / Oh Lord, save this worshipper with the alm in Thy name / Offering water to the thirsty, offering bread to the hungry, oh, oh"

When the first verses of the song above are heard, the scene is the same over and over – The homes have their doors opened to the praising team, offering from a simple cup of coffee to alms as a sign of respect and devotion to the Divine Holy Ghost. The success of the Celebration for the Divine, which happens both in the city and in the rural areas in Caxias do Sul, is proof of the miscegenation and mixing of cultural habits in a town predominantly made up of Italian descendants.

Originated in Portugal, the Celebration of the Divine has become one of the most traditional catholic celebrations in town, gathering hundreds of visitors, both local and from other towns and cities from our state. The explanation for the devotion to an entity worshipped by the

Portuguese is, according to historians, due to the fact that this region – Região dos Campos de Cima da Serra – was first settled by Azorian descendants.

According to Luiz Antônio Alves, the Portuguese and Spaniards arrived here much earlier than the Italians. In the book "Povoadores da Colônia de Caxias" (Settlers of the Caxias do Sul Settlement), the authors Mário Gardelin and Rovílio Costa point out that 20% of the first urban lots in town belonged to families of "non Italian origin".

A proof of that mixing is the story of how this celebration started in the Criúva District in Caxias do Sul. The teacher Maria José Telles, born in Santo Antônio da Patrulha, Rio Grande do Sul, in 1884, brought the traditions from her home land in the back of a mule – literally. When she came up the steep trails, which were also used by drovers - cattle herders – between Santo Antônio da Patrulha and Criúva, Maria José clung onto the banner of the Divine for protection. "Since then, the banner became a symbol of faith in the Power of the Divine Holy Ghost in the community, once it protected her during the hard trip. Then that trust spread around and more pious people joined", states Claudia

Traslate, 57, who has been working in the organization of the celebration for thirty years.

The celebration always begins on the second Friday in May and ends on the third Sunday of the same month. The organization and the community work start as early as March, though. The praising (group singing and paying visits carrying the banner and offering home benedictions) is a moment when the celebration goes to the worshippers.

In the Vila Seca District, the celebration includes another element, which makes it even more attractive. It is the Cavalcade that gathers over 300 riders and many banners. It starts in the Our Lady of Caravaggio Shrine, in Farroupilha, goes through downtown Caxias do Sul, stops overnight in Ana Rech – a neighborhood which used to be a stopover for cattle herders in the past – and follows on through the Fazenda Souza District to finally reach Vila Seca around noon.

The history of the celebration in Vila Seca retraces to the origins of the village, which was also on the route of the cattle herders and used to be part of Santo Antônio da Patrulha. Now the Divine Holy Ghost is the patron of the village.

When the entrepreneur José Quissini moved from Criúva to the Sagrada Família neighborhood in Caxias do Sul, he missed the Celebra-



tion of the Divine. So the idea of starting a small celebration to honor the Divine Holy Ghost in the neighborhood church came up. Once it is the only celebration of the kind taking place in the urban area of Caxias do Sul, it plays an important role in the community because it meets the needs of the worshippers who live in town. "Many of them come from country places and now have the opportunity to continue their tradition", says Quissini.

Da hospedagem até a importante reunião de negócios, no Personal a excelência está em todos os quesitos.



- 140 apartamentos • 2 suítes temáticas • Ar condicionado central • TV a Cabo • Bar • Salas vips • Auditórios
- Internet sem fio • Web Center • Hidromassagem • Ofurô • Sauna • Personal Fit • Personal Bistrô

Reservas: (54) 3289-2000
reservas@personal.com

Rua Garibaldi, 153
Caxias do Sul
www.personalroyal.com

 **Personal**
Royal Hotel

Categoria superior no centro de Caxias.

Raízes portuguesas na Serra Gaúcha

PAULO CANCIAN
Jornalista e presidente da Associação
Riograndense de Imprensa – Serra Gaúcha

A região da uva e do vinho da Serra Gaúcha, que tem como referência histórica a imigração italiana, encontrou na realização das festas da Uva seu mais importante ícone de celebração. Realizada desde 1931, a Festa da Uva em Caxias do Sul é considerada a mãe de todas as festas em homenagem a colheita dos frutos da videira no Estado e no País. Os 80 anos daquela que é maior festa comunitária do Brasil, pelo número de pessoas que se dedicam de forma voluntária a organizar a celebração, acontecerá no período de 16 de fevereiro a 4 de março de 2012. Caxias aguarda a visita de mais de um milhão de pessoas, naquela que se imagina será a mais espetacular de todas elas.

Quem visita hoje a encantadora Serra Gaúcha se surpreende com a evolução do conceito turístico, sua apurada vitivinicultura, e, principalmente, com o casamento do tradicional, em especial sua enogastronomia, com a inserção da modernidade e diversidade de seu parque industrial, sua rede de prestação de serviços e ativo comércio.

No resgate deste contexto histórico é justo que se mencione os bravos imigrantes portugueses da Serra Gaúcha na gênese da Festa da Uva, na concepção de um evento que mostrasse a colheita da uva e os utensílios agrícolas que já revelavam precoce vertente manufatureira. Coube a um descendente de portugueses, Joaquim Pedro Lisboa, a criação da Festa da Uva e Feira Agroindustrial, matriz da comemoração que vai completar 80 anos em 2012, que atraves-

sou a Segunda Guerra Mundial e circunstanciais interrupções.

E a Festa da Uva só vingou também pela decisiva participação de Luis Antunes, então o maior produtor de uvas e vinhos da cidade. Sua casa vinícola, mais tarde assumida pelos herdeiros da família Resende, denominava-se Cantina Luis Antunes, e é hoje um monumento histórico. Abriga, em seu restaurado e centenário casarão, o principal complexo cultural de Caxias do Sul. A participação portuguesa foi notável, igualmente, na construção de pipas para transformação e armazenamento do vinho. Eram exímios artesãos da tanoaria, fator de expansão das cantinas coloniais que fizeram a base daquele ciclo econômico do cultivo da videira na primeira metade do século passado.

Os imigrantes italianos de cima da serra predominaram e fizeram por merecer a fama de maiores produtores de uvas e vinhos do Brasil, respeito que persiste até hoje. Porém, são portuguesas as raízes da maior festa comunitária do Brasil.

Caxias do Sul mudou muito nos últimos anos. O bairro Lusitano ainda abriga descendentes vindos de diferentes regiões de Portugal. Mas a miscigenação étnica, associada ao veloz processo de urbanização e os universais interesses imobiliários, falaram mais alto. Contudo, a história não se apaga. Pelo contrário, é motivo de orgulho para Caxias do Sul e para toda a Serra Gaúcha essa presença portuguesa na formação da alma caxiense. Obrigado Portugal.

LUÍZ CHAVES/DIVULGAÇÃO



Festa da Uva comemora 80 anos de realização contínua em 2012

41° de saúde e diversão

O Parque de Águas Termais Caldas de Prata, em Nova Prata, é opção para quem quer relaxar e para quem quer se divertir. Dá para aproveitar as propriedades terapêuticas das águas enquanto as horas passam no quentinho das piscinas.

Além disso, a paisagem ao redor do parque proporciona momentos de relaxamento e lazer durante o ano todo. A estrutura com piscinas abertas e cobertas com água de até 41°, aulas de hidroginástica, SPA com banhos especiais, massagens relaxantes e terapêuticas, restaurante e lancheria, é apenas um dos atrativos. O complexo também oportuniza passeios pela natureza, como a Trilha das Bromélias, que leva os visitantes a atravessarem uma pinguela para conhecer o outro lado do Rio da Prata, e pelo caminho de 200 metros que circunda o rio e permite acesso à cachoeira com uma queda de cerca de 40 metros.

A área que circunda o Rio da Prata integra a primeira floresta municipal do Brasil e tem o parque como responsável por sua preservação. O lugar é aberto à visitação e brinda a todos com plantas nativas ameaçadas de extinção, caso do buriti, xaxim e da corticeira, bem como de espécies exóticas utilizadas na região, como uva japonesa, ameixeira e

diversos arbustos ornamentais. Para valorizar ainda mais a natureza, o Caldas de Prata identificou e catalogou 175 espécies.

A fauna é outra atração e muitas pessoas já foram surpreendidas com a presença de diferentes animais durante o passeio. Situado numa área rica da fauna regional, em função da presença de grandes fragmentos de floresta original, as espécies começam a aparecer como resultado da preservação ambiental consolidada pelo

parque desde sua criação. Curicacas, lagartos, veados, graxains, ouriços-cacheiros e gambás-de-orelha-branca costumam aparecer no local.

Voltado não somente à exploração comercial da riqueza incomparável que vem do profundo Aquífero Guarani, o Caldas de Prata mantém ações sociais voltadas, principalmente, à educação ambiental, abrindo espaço às escolas que recebem acesso gratuito. O Parque Caldas de Prata funciona de terça a domingo, das 8h30 às 18h.

INGRESSOS

Entrada no parque

- Até três anos isento
- De quatro a sete anos: R\$ 2
- A partir de oito anos: R\$ 4

Acesso às piscinas

- Até três anos isento
- De três a sete anos: R\$ 7
- A partir de oito anos: R\$ 15

Massagens e banhos aromáticos e terapêuticos são algumas das opções do parque de águas termais Caldas de Prata

GILMARGOMES/DIVULGAÇÃO



Uma piccola città

Flores da Cunha programou muitas novidades para celebrar a colheita da uva



A simplicidade do povo hospitaleiro é uma das marcas do município



Igreja Matriz e a estátua em homenagem ao Apóstolo Paulo têm posição destacada no Centro da cidade

A Festa Nacional da Vindima se apresenta totalmente remodelada em sua 12ª edição. Com layout novo, a festa que celebra a colheita da uva aposta na autenticidade, enaltecendo a cultura italiana. Isto será possível notar no Parque de Exposições, nos desfiles de carros alegóricos, nos restaurantes e na decoração da cidade no período de 18 de fevereiro a 13 de março.

No Parque da Vindima Eloy Kunz haverá exposição de produtos por 72 empresas, a maioria de Flores da Cunha, que estarão exaltando a economia da cidade com produtos vinícolas, moveleiros, de vestuário e artesanato. A grande novidade é o novo formato do evento, que ao invés de utilizar montagem básica como nas edições anteriores, ganha uma apresentação que resgata a arquitetura típica com estandes que representam uma vila, com coreto, igreja e até a réplica de uma cantina antiga. A área total de exposição de 3 mil m² reproduzirá uma verdadeira piccola città.

Outra atração nos pavilhões será a exposição de uvas com variedades de mesa e viníferas. A expectativa da Comissão de Agricultura, coordenada por Olir Schiavennin, é de que participem 400 produtores. Destes, 20 serão premiados com uma viagem técnica para o Chile. Nos desfiles e no pavilhão haverá distribuição gratuita de uvas.

Nos pavilhões também funcionará o restaurante Formagio, Pan e Vinho, ao meio-dia e à noite com a típica comida italiana, e a Escola de Gastronomia UCS/ICIF, que

servirá pratos da alta gastronomia nos almoços. Ainda haverá uma Praça de Alimentação montada na área externa aos pavilhões. Uma das inovações é a montagem de um deck coberto, denominado Wine Bar, em frente aos pavilhões, para happy hour com degustação de vinhos e espumantes.

O palco instalado dentro dos pavilhões servirá para apresentações típicas de corais, teatro e dialeto italiano, entre outros. No externo estarão se apresentando outros gêneros musicais, porém todos da região numa iniciativa de incentivar a cultural regional. Os shows maiores acontecerão sempre à noite. Bonecos vindimeiros são o centro da decoração do parque.

De acordo com a presidente Cristiane Passarin, a cultura será evidenciada. "Mais do que nunca estaremos personalizando nossa maior festa com nossos principais produtos: comida colonial, alta gastronomia e vinhos", destaca. Cristiane adianta que a intenção é valorizar os talentos locais e regionais, mesclando atrações de outras localidades. "O clima de festa estará presente em cada espaço da Festa Nacional da Vindima", garante.

A Festa Nacional da Vindima vestirá Flores da Cunha com elementos alusivos ao evento. Do pórtico de acesso, passando pelas principais avenidas e praças, até chegar aos pontos turísticos, a cidade respirará a colheita. Personagens e cenários temáticos darão as boas vindas aos visitantes, que encontrarão na própria comunidade o espírito festivo do momento.

Inédito curso para degustação de uvas

Com as constantes ações de promoção do vinho brasileiro é comum ouvir falar de cursos gratuitos de degustação, atração que integra o cardápio de opções do evento. Mas a grande novidade é o curso gratuito de degustação de uvas. Para completar a programação com mais charme, nada melhor do que o curso ser ministrado pela princesa da festa, a enóloga Ariane Schiavenin, que estará assessorada

pela rainha Elisa Giani Toigo e pela princesa Duana Nesello.

Os participantes poderão degustar uvas de mesa para consumo in natura, saber quais são utilizadas para elaborar suco de uva e também variedades viníferas que originam os vinhos finos. “Desta forma será possível mostrar na prática porque as uvas viníferas não são adequadas para o consumo in natura, mas são ideais para a elaboração



de grandes vinhos”, destaca Ariane Schiavenin. Durante a festa serão oferecidos oito cursos gratuitos aos visitantes, sendo quatro de uvas e quatro de vinhos, estes coordenados pela Associação Gaúcha de Viticultura.

Princesa Ariane (E), auxiliada pela rainha Elisa e pela princesa Duana, ministrará o curso de uvas

Comunidade engajada no curso alegórico

As alegorias que farão parte dos desfiles da 12ª Festa Nacional da Vindima foram montadas pelas comunidades e entidades do interior e comissão organizadora. Serão quatro desfiles, dois deles à noite, novidade na edição, que trabalham o tema da festa: A comida colonial e a alta gastronomia no maior produtor de vinhos do Brasil. O curso terá 12 carros alegóricos, cada um

com tema próprio, mas sempre seguindo a proposta do evento. O toque de sinos e a distribuição de uvas marcarão o início do curso alegórico.

A rainha Elisa Giani Toigo e as princesas Ariane Schiavenin e Duana Nesello estarão no carro oficial das soberanas que será totalmente reformulado. As 10 embaixatrizes que participaram da escolha da corte também estarão no

Programação dos desfiles

- 19 de fevereiro (sábado): 20h
- 27 de fevereiro (domingo): 16h
- 5 de março (sábado): 19h
- 13 de março (domingo): 16h

curso com a tarefa de somar esforços na promoção e divulgação do evento.

Comendo à moda dos colonizadores

É justamente na área da alimentação que o evento traz uma de suas grandes novidades: o 1º Festival do Menarosto e da Comida Colonial. Sete restaurantes da cidade (sede e interior) estarão oferecendo o prato durante o período da festa. Os visitantes terão a oportunidade de saborear um autêntico almoço de colônia, a exemplo de como eram realizadas as refeições pelos imigrantes italianos. Antigamente, o sistema de menarosto era feito de forma manual, prática revivida até hoje por algumas comunidades.

Assadas em espetos em forma de rolete, as carnes de frango, coelho, leitão e codorna formam o cardápio que poderá ser escolhido pelos visitantes conforme a preferência. O segredo também está no uso dos temperos tradicionais da culinária italiana como sálvia, manjerona, cebola, alho, sal e, claro, vinho. Intercaladas com toucinho, as carnes são assadas ao calor produzido por brasas de madeira carbonizada ou in natura.

Para o secretário de Turismo de Flores da Cunha, Carlos Lisboa, esta é uma forma

de preservar a cultura dos antepassados e, ao mesmo tempo, divulgar o município como Capital do Menarosto. “O Festival reunirá os locais tradicionais que preparam o prato, formando um roteiro gastronômico que permitirá ao visitante conhecer a nossa gastronomia, a nossa gente e o nosso interior”, destaca. Por força de lei, o menarosto é considerado prato típico do município desde agosto do ano passado.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Diversidade nas atrações turísticas

Desde 1994, Flores da Cunha ostenta o título de maior produtor de vinhos do País. Os dados mais recentes do Cadastro Vinícola do Rio Grande do Sul indicam produção local, em 2010, de 78 milhões de litros. O município de 27 mil habitantes possui 197 indústrias vinícolas, desde pequenas cantinas rurais a grandes empresas.

A paisagem tipicamente

européia é intercalada pela arquitetura italiana, construída pelos imigrantes que chegaram por volta de 1877. A herança dos imigrantes, preservada nos casarios e no dialeto vênето até os dias de hoje, na cidade e no interior, atribui ao município uma imagem acolhedora e familiar. Além do cenário, a farta gastronomia, os vinhos, as malhas e os móveis aconchegantes são pontos fortes para aquecer os turistas.

A capacidade hoteleira do município conta com 392 leitos, oferecidos por quatro hotéis e uma pousada, estrutura que mesmo atendendo a atual demanda deverá ser ampliada nos próximos anos. Em busca da Indicação Geográfica, Flores da Cunha montou um roteiro enoturístico que se diferencia do restante do Brasil, investindo fortemente na elaboração de vinhos finos.

O resultado já começa a aparecer nos prêmios conquistados em concursos interna-

cionais de vinhos. A revolução surge, também, nos expressivos investimentos físicos. São projetos modernos que contemplam espaços para cursos de degustação e enogastronomia dentro das próprias vinícolas.

A cidade também é destaque na área da alimentação. São 14 restaurantes, sendo três deles especializados em alta gastronomia, além de quatro pizzarias. No interior, onde a comida colonial está ainda mais presente, são 10 opções.

Suas paisagens a tornam ainda mais atraente do ponto de vista turístico. São vales, em sua maioria cobertos por parreirais, que ganham uma aquarela de cores conforme a estação do ano. Destaque para o Parque da Gruta, Mirante Gelain e Cascata Bordin, Mirante Gaio, Parque Natural Municipal São Francisco de Assis e Belvedere do Monumento ao Centenário da Colonização de Otávio Rocha.

Interior do município se destaca por paisagens exuberantes

FOTOS DIVULGAÇÃO



Empresas vinícolas investem em modernos complexos enogastrômicos



A “piccola città” – A little town

Flores da Cunha has planned many novelties to celebrate the grape harvest

FENAVIDIMA, the National Grape Harvest, has been completely remodeled for its 12th edition. With the new lay-out, the fair, which celebrates the grape harvest, counts on the authenticity praising the Italian culture and traditions brought by the immigrants. That will be seen in the Exhibits Park, throughout the float parade, in the restaurants and in the decoration around the town between February 18th and March 13th, 2011, always on Fridays, Saturdays and Sundays.

At the Eloy Kunz Grape Harvest Park, 72 companies involved with either wine, furniture, clothing or handcrafts will be participating. The big news is the new format of the event. Instead of using the basic structure they had before, now the typical immigrants' architecture is present with stands that represent a village with a bandstand gazebo, a church and even a replica of a winery as it was in the old days. The 3,000 m² area for the fair will be just like a *piccola città* – a little town.

Another attraction in the pavilion will be the grapes exhibit with wine and table varieties. The Agriculture Commission expects 400 grape and wine producers. Twenty of these will be awarded a technical trip to Chile. Grapes will be distributed to the visitors during the parades and at the fair Park.

The restaurant Formaggio, Pan e Vino will open in the fair pavilion at noon and in the evenings with the typical Italian food, and the Escola de Gastronomia UCS/ICIF – the UCS/ICIF School of Gastronomy – will be serving dishes of fancy gastronomy at lunchtime. There will be a food court outside the pavilions. The innovation is a covered deck, called Wine Bar, right in front of the pavilions for a happy-hour with wine tasting.

DIVULGAÇÃO

A town of 27 thousand inhabitants expects 80 thousand visitors.



Eating just like the settlers did

It is right in the food department that the event brings one of its greatest innovations – 1st Festival of the Menarosto and Colonial Food. Seven restaurants, both in town and in the countryside, are offering the dish during the time of the fair. Barbecued in skewers, chicken, rabbit, pork and quail are in the menu and can

be ordered by the visitors according to which they prefer. The pieces of meat are separated by bacon and are barbecued over wood coals or in natura wood. The secret is the use of traditional seasonings from the Italian cuisine – such as sage, marjoram, onion, garlic and wine, of course!

Course on grapes

With the constant actions to promote the Brazilian wine, it is common to hear about free wine tasting courses, an attraction that has been included in the menu of the event. However, the great difference is the free grape tasting course. The participants will taste table grapes in natura, learn about which ones are used to make grape juice and they will also be tasting the grapes that originate fine wines.

The Float Parade

The floats in the parade of the 12th National Grape Harvest Fair were created by the communities, associations in the countryside and the organizing commission. There will be four parades, two of them in the evening – also an innovation – and the theme is the food and the fancy gastronomy in the town where the greatest wine producers in Brazil are. The sound of church bells and grape distribution will announce the beginning of the parade.

Turismo de negócios mobiliza Convention

Organização monta estratégia para divulgar o potencial de Caxias para receber feiras e eventos

CLAITON STUMPF

De acordo com a Organização Mundial de Turismo, o turista que viaja a negócios gasta três vezes mais do que aquele que sai para passeio. Pensando em ampliar os lucros e, conseqüentemente, movimentar a economia caxiense, o Caxias Convention & Visitors Bureau tenta captar para a cidade novos eventos voltados a todos os segmentos da economia.

Alguns deles já estão confirmados e com a venda de estandes adiantada. É o caso da Auto Parts, feira de autopeças, equipamentos e serviços, que será realizada

em julho, com expectativa de receber público superior a 30 mil visitantes e fechar volume de negócios de R\$ 180 milhões. Realizada a cada dois anos, a feira reúne expositores de todo o setor automotivo.

Mas nem só de feiras de autopeças e equipamentos vive o turismo de negócios em Caxias. Embora a cidade seja um polo metalmecânico, o escritório de gestão mercadológica busca eventos no setor plástico, na área da saúde e nos esportes. "Caxias, pela sua vocação econômica, está mais voltada a eventos técnicos, mas todo e qualquer evento nos interessa", afirma o presidente do

Caxias Convention & Visitors Bureau, Valmor Benjamin Peccini.

Exemplo da diversidade de eventos realizados em Caxias do Sul, cidade industrial com mais de 32 mil empresas instaladas, 12 associações profissionais, nove conselhos regionais profissionais, 56 sindicatos, 11 órgãos federais e 36 estaduais, uma universidade e cinco faculdades, foi a feira internacional de cultura e artesanato Mãos da Terra, que será reeditada de 29 de abril a 8 de maio, nos Pavilhões da Festa da Uva. Na última edição a feira reuniu cerca de 300 expositores - 130 deles artesãos de Caxias do Sul - de 30 países e 17 estados brasileiros.

Alguns dos eventos captados pela entidade que conta com 65 sócios - empresas de organização de eventos, de montagem de estandes, de transportes, agências de viagens, meios de hospedagem, locadoras de veículos, empresas de comunicação e restaurantes - já estão consolidados e são realizados periodicamente. É o caso da Plastech Brasil, que ocorre em agosto, dois anos após a última edição.

De acordo com Peccini, o Caxias Convention desenvolve trabalho forte de divulgação de eventos na área médica, mantendo contato com associações de classe, tentando trazer congressos,

Mãos da Terra é um dos eventos captados com a participação do Convention



FOTOS DIVULGAÇÃO

seminários e simpósios de medicina. “A entidade tem o objetivo de promover a cidade como local ideal para a realização eventos e oferecer o trabalho das empresas e o apoio das entidades associadas, mas também buscamos outras parcerias para atender as necessidades do cliente”, observa.

Outra grande aposta no turismo de Caxias do Sul é na área do esporte. O Caxias Convention integra a diretoria executiva do Comitê Executivo Caxias Subsele da Copa de 2014, que vem realizando trabalho importante na defesa da candidatura da cidade a campo base. “Caxias do Sul, com certeza, fez o dever de casa. Temos andado por aí e percebido que a

cidade foi uma das que mais trabalhou”. E o trabalho continua, pois em março a Câmara da Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC) realizará, em parceria com a empresa Opus Assessoria e Promoções de Porto Alegre, o Fórum Copa do Mundo de 2014. O evento contará com a presença de importantes personalidades do esporte. Além de propagar a candidatura da cidade que ambiciona ser campo base durante o mundial de futebol, o evento pretende ser oportunidade para conscientizar a região a respeito dos negócios e oportunidades que um evento como a Copa do Mundo trará para os mais diversos setores e públicos.



Peccini: atuação em várias frentes

Capacitação do setor dentre as prioridades

Para atrair novos eventos, o Caxias Convention & Visitors Bureau aposta na capacitação do setor. Para isso, realiza cursos e oficinas para os diversos segmentos. Um deles, com o trade interno e diretoria da entidade, visou treinamento para a captação de eventos. A partir deste curso a entidade fará o planejamento estratégico de curto e médio prazos, mas o presidente da entidade, Valtomir Peccini, antecipa que uma das metas para 2011 é trabalhar a divulgação. “O futuro visitante precisa saber que existimos e o que temos a oferecer. Por isso, o marketing de destino é fundamental”.

Uma forma de divulgação que deve ser intensificada em 2011 é o trabalho realizado junto a 160 promotores de eventos em todo o País. Durante o ano os promotores são trazidos à cidade ou



representantes do Caxias Convention vão até eles para apresentar a candidatura para receber eventos.

**Entidade
começou a definir
planejamento
estratégico**

Business tourism mobilizes Convention

"Convention" has taken part in several events to promote the qualities of Caxias do Sul



Entidade designs strategy to make Caxias do Sul's potential for hosting fairs and events known

CLAITON STUMPF

According to the World Tourism Organization, the tourist traveling for business purposes spends three times more than the regular tourist. Aiming at higher profits and, consequently, make the caxiense economy busier, the Caxias Convention & Visitors' Bureau tries to attract new events to the city - events for all different fields of our economy.

The Auto Parts Fair that includes car parts, equipment and services taking place next July is an example. Over 30 thousand visitors and R\$ 180 million in businesses are expected.

Although the city is a Center of the metal-mechanic field

industries, the marketing management is searching for events for the plastics industries as well as in the health and sports field. "Due to its economical profile, Caxias is more related with technical events, but any kind of event interests us", says Valmor Benjamin Peccini, president of the Caxias Convention & Visitors' Bureau.

"Mãos da Terra", an international fair of culture and handicrafts is a good example of diversity. It will happen again between April 29th and May 8th at Pavilhões da Festa da Uva. Last year there were 300 participants - 130 of them from Caxias do Sul. The participants came from 30 different countries and from 17 of the 26 Brazilian states.

According to Peccini, the

Caxias Convention works hard on the advertisement of events in the medical field, keeping in touch with related associations aiming at attracting medical congresses, seminars and symposiums to take place in our city. "The bureau aims at promoting the city as the ideal location for the events and offers the work of the companies and the support of the associated businesses. We also look for other partners to meet our clients' needs".

Another great goal for the tourism in Caxias do Sul has to do with sports. Caxias Convention is part of the Caxias Executive Committee board of directors to be a Sub Base City in the 2014 World Cup, which has been doing important work to make Caxias do Sul eligible as a Base City.

Grandes oportunidades para pequenas empresas

Sebrae estima que mais de 7,7 mil organizações empresariais serão beneficiadas com obras e serviços

A Copa do Mundo de 2014 deve gerar oportunidades de negócios para 7,7 mil micro e pequenas empresas nas 12 cidades-sede da competição. O número faz parte de estudo encomendado pelo Sebrae junto à Fundação Getúlio Vargas e engloba nove setores da economia: construção civil, tecnologia da informação, turismo, produção associada, agronegócio, madeira e móveis, têxtil e confecção, comércio varejista e serviços. Dessas áreas, as quatro primeiras já tiveram seu mapeamento de oportunidades finalizado. A expectativa é mapear todos os setores até abril.

Até 2012, o Sebrae investirá R\$ 48 milhões em projetos de consultoria, inovação e acesso a mercados, entre outras ações, com o objetivo de melhorar o nível de gestão das micro e pequenas empresas nas cidades-sede.

“Estamos nos preparando não só para a Copa de 2014, mas também para o pós-evento. O crescimento da demanda virá acompanhado de aumento do nível de exigência e as micro e pequenas empresas terão que melhorar o processo de gestão para atuar num ambiente cada vez mais seletivo”, ressalta o diretor técnico do Sebrae, Carlos Alberto dos Santos. As áreas que devem gerar mais oportunidades de negócios para micro e pequenas empresas são a de infraestrutura (arenas esportivas, principalmente), mobilidade urbana (melhoria de estradas, transporte urbano e vias públicas) e serviços, com destaque para o turismo.

Segundo Dival Schmidt, coordenador do comitê técnico do Programa Nacional para Atuação do Sistema Sebrae na Copa de 2014, o número de micro e pequenas empresas beneficiadas

pelo evento tende a ser multiplicado. Na construção civil, as grandes empreiteiras que vão erguer os estádios devem contratar pequenos negócios para trabalhar, por exemplo, na remoção de entulhos. Os setores industrial, comercial e serviços também são áreas potenciais para os donos de pequenas empresas.

Prestadores de serviços turísticos estão dentre os que mais se beneficiarão com a Copa do Mundo

DIVULGAÇÃO



CIC organiza seminário

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC) e a empresa Opus Assessoria e Promoções de Porto Alegre firmaram parceria para realizar na cidade evento sobre a Copa do Mundo de 2014. O presidente da CIC, Milton Corlati, e o gerente comercial da

Opus, Edgar Ruther, trataram do assunto com representantes de entidades que compõem o grupo de trabalho da Copa em Caxias.

Além de propagar a candidatura da cidade que ambiciona ser campo base durante o mundial de futebol, o evento pretende ser oportunidade

para conscientizar a região a respeito dos negócios e oportunidades que um evento da magnitude da Copa do Mundo trará para os mais diversos setores e públicos. O fórum está previamente agendado para o dia 29 de março, à tarde, no auditório da CIC, com entrada gratuita.



New York
Chicago
Mexico
Monterrey
Santo Domingo
Panama
Montevideo
Punta del Este
Asunción
Angola
60 Lojas Brasil

**Conheça também
nossa coleção
completa de móveis
residenciais.**

Av Júlio de Castilhos 3003
Caxias do Sul RS
Tel (54) 3225 5555



Office Solutions. **FLORENSE**
[1953 >>]

Fim da poluição

Projetado desenvolvido a partir de 2005 e em testes práticos desde julho de 2009, o ônibus movido a hidrogênio foi incorporado à frota da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos do Estado de São Paulo (EMTU), ligada a Secretaria dos Transportes. O chassi, a integração do sistema de propulsão e o software de gerenciamento total do veículo foram desenvolvidos em Caxias do Sul pela Tutto-transporti.

O diretor-presidente da empresa, Agenor Boff, argumenta que o período de testes serviu para resolver todos os problemas do veículo, que circulou por avenidas de São Paulo carregado com sacos de areia e bombonas de água usados para representar o movimento dos passageiros. Desde o final de dezembro circula levando pessoas. “É um momento histórico, porque quebramos paradigmas e vencemos ceticismos,” resumi Boff.

No entendimento do empresário, a homologação do veículo pelo governo de São Paulo e sua incorporação à frota facilitarão o processo de difusão da tecnologia para os demais estados e operadores do transporte coletivo. A própria EMTU já encaminhou o pedido de compra de mais três unidades, que serão produzidas ao longo de 2011. Ele observa já estar em negociações para novas

encomendas com outros operadores. Reconhece que o veículo ainda custa mais caro que os de tecnologia convencional, que são movimentados a diesel, mas afirma que a partir da venda da centésima unidade os custos já estarão muito próximos.

Outra preocupação existente, a oferta de combustível, também foi solucionada. De acordo com Boff, este período de testes serviu para identificar novas fontes de produção do combustível, o que o tornará competitivo diante do diesel. Dentre elas estão fábricas de cloro, que geram hidrogênio como subproduto; o gás metano, proveniente principalmente de aterros sanitários; o gás natural, o álcool e diversos outros produtos do agronegócio. “Podemos até mesmo incorporar a energia elétrica que não tem demanda à noite e que poderá ser utilizada no processo de eletrólise para produzir hidrogênio.”

Boff lembra que este é o primeiro veículo da América Latina que faz o uso de células automotivas, que tem cinco anos de garantia. O passo seguinte do empresário é de montar estas células no Brasil, já em 2011, a partir de parcerias tecnológicas em análise.

O primeiro ônibus movido a hidrogênio tem capacidade para transportar 62 passageiros. No entanto, a tecnologia permite fabricar chassis para modelos articulados capazes de levar até 150 passageiros e operar nas linhas BRT, espécie de corredores exclusivos para ônibus, que passarão a ser construídas nas principais capitais e cidades brasileiras.

Para Agenor Boff, o ingresso definitivo do Brasil na era do hidrogênio suscitará nos gestores públicos e privados a exploração do que ele define como novo pré-sal de energias alternativas e autossustentáveis. Seu entendimento é de que o País se tornará um dos maiores produtores de hidrogênio do mundo, capaz de atender necessidades internas e de exportação. “O hidrogênio é um dos combustíveis renováveis e totalmente livres de emissões, que contribuirá significativamente na nova matriz energética mundial. O Brasil poderá ser um dos maiores fabricantes de conjuntos de propulsão movidos a hidrogênio, aplicados em usados em ônibus novos e substituir, gradualmente, as motorizações diesel.”

Boff destaca que veículo, já em operação em linhas regulares de São Paulo, representa momento histórico para o setor



Aposta também no elétrico



A Tuttotrasporti também é responsável por uma nova geração de veículos trólebus, movido por energia elétrica. A empresa desenvolveu o chassi, que foi encarroçado pela Ibrava, de Feliz, e o motor tem a chancela da Weg, de Jaraguá do Sul (SC). Ainda participam a Iluminatti, de São Paulo, que idealizou a parte eletro-eletrônica, a Bosch, que entrou com equipamentos de monitoramento por câmeras e sistemas de informações, e a Dimelthoz, de Caxias do Sul, que forneceu o computador de bordo para gerenciamento técnico e operacional.

De acordo com o empresário Agenor Boff, o grande diferencial deste modelo é a possibilidade de uso de energia gerada a partir da incineração do lixo ou o gás metano, proveniente da decomposição dos resíduos, para a movimentação do veículo. Argumenta que São Paulo produz 15 mil toneladas diárias de resíduos e que os dois aterros sanitários es-

tão localizados muito próximos da rede elétrica usada para a movimentação dos trólebus: "Basta investir em usinas para produzir a energia a partir do lixo. Tecnologia para isto existe já há muito tempo. Conseguiremos transformar em produto nobre algo que hoje contamina todo o ambiente."

O motor usado é refrigerado à água e de alta eficiência para aplicação na linha automotiva. Pesa 500 quilos menos que os convencionais de tração elétrica, o que permite transportar maior número de passageiros, com menor consumo de energia e possibilita sua utilização em veículos de 15 metros e articulados com 18 metros de comprimento.

Ele reconhece que o veículo terá custo de aquisição superior aos convencionais movidos a diesel. Mas assegura que a operação se tornará muito mais barata pelo menor custo do combustível empregado e pela vida útil, que é de 10 anos contra cinco dos ônibus a diesel.

Motor pode ser acionado por energia gerada a partir do lixo

Valduga investe em nova fábrica de sucos

Após 135 anos priorizando sempre investimentos em vinhos, a vinícola Casa Valduga, de Bento Gonçalves, aposta agora para valer nos sucos. A empresa prepara aporte de R\$ 15 milhões em uma fábrica na cidade de Juazeiro, na Bahia, para produção de sucos de frutas brasileiras. Num segundo momento a ideia é erguer uma champanheria.

Pelos dados do Instituto Brasileiro de Vitivinicultura (Ibravin), o mercado de suco de uva integral cresce de 14% a 15% ao ano. A própria Casa Valduga tem se beneficiado do crescimento do setor de sucos. A empresa começou a elaborar suco de uva, quase que experimental-

mente, em 1995, na ordem de 20 mil litros. No ano passado, a Casa de Madeira, como é chamada a divisão, chegou a 2 milhões de litros de suco de uva integral. "Nos últimos anos, temos crescido mais de 100% em volume", anuncia o diretor-presidente Juarez Valduga.

A nova fábrica irá elaborar sucos prontos integrais (sem adição de água ou açúcar), de sabores diversos, com posicionamento "premium", embalados em garrafas de vidro. "Não temos como competir nesse mercado em volume. Por isso vamos fazer algo diferenciado, para ganhar na qualidade", afirma Valduga.

A fábrica terá de 7 mil a 9 mil m² de área construída e a previsão de inauguração é para outubro deste ano, com capacidade diária de processamento de 30 mil a 40 mil toneladas de frutas por dia ou de 15 mil a 20 mil litros de suco pronto. O destino da produção será o mercado nacional, mas há planos de exportação de parte da produção para países europeus.



Vendas de suco de uva superaram 62,8 milhões de litros no ano passado, em alta de 13,5% sobre 2009

Conquistas no Exterior

Não só os espumantes brasileiros vêm conquistando o reconhecimento internacional. A qualidade dos vinhos do Brasil também é

distinguida em concursos realizados mundo afora. Desta vez foi na Suíça, no Concurso Mundial do Merlot, onde cinco merlots receberam prêmios.

O concurso, realizado na cidade de Lugano, avaliou 300 amostras de 25 países. O Concurso Mundial do Merlot integra a Federa-

ção Mundial de Concursos Internacionais de Grandes Vinhos e Bebidas Espirituosas e tem o apoio da Organização Internacional da Uva e do Vinho, da União Internacional de Enólogos e da União de Enólogos Suíços.

Na cidade de Masada, em Israel, no 5º Mediterranean International Wine Challenge – Terravino, o Brasil conquistou mais duas medalha. O concurso reuniu 706 amostras de 29 países, que foram avaliadas por 35 degustadores internacionais. Representando o Brasil, o vice-presidente da Associação Brasileira de Enologia (ABE), Daniel Dalla Valle, destacou o alto nível de qualidade dos vinhos degustados.

Chamou-lhe atenção a existência de uma categoria de vinhos nunca vista antes em outro concurso. É a categoria de Vinhos de Garagem, vinhos de conceito diferenciado e exclusivo, feitos a partir de uvas especiais com pequenos volumes, que contou com 38 amostras inscritas.

VINHOS PREMIADOS

CONCURSO MONDIAL DU MERLOT

- **MELHOR DO PAÍS:** Miolo Reserva 2009
- **MEDALHAS DE OURO:** Casa Valduga 2006 e Miolo Reserva 2009
- **MEDALHAS DE PRATA:** RAR Collezione 2009, do Projeto RAR; Salton Desejo 2006, da Vinícola Salton; e Zanotto 2006, da Vinícola Campestre

5º MEDITERRANEAN INTERNATIONAL WINE CHALLENGE – TERRAVINO

- **MEDALHAS DE PRATA:** Cave de Pedra Adega Merlot 2007, da Cave de Pedra; e Casa Venturini Reserva Chardonnay 2009, da Vinícola Góes e Venturini

Marcopolo eleva para 50% a participação na Metalpar

Empresa de Caxias do Sul investiu US\$ 20 milhões na aquisição de metade da encarroçadora argentina

A Marcopolo exerceu seu direito de compra e aumentou de 40% para 50% a sua participação acionária na Metalpar, encarroçadora argentina de ônibus urbanos. A possibilidade de ampliação estava garantida no contrato original assinado em 27 de dezembro de 2007 quando a empresa de Caxias do Sul comprou 33% das ações e elevou para 40% um ano depois. A gestão da companhia

argentina não sofrerá alterações, com a manutenção dos mesmos diretores, dentre eles os indicados pela Marcopolo.

O diretor de relações com investidores da Marcopolo, Carlos Zignani, argumentou que a opção de compras deu-se porque o mercado argentino de ônibus tem se mostrado atraente. Disse que, apesar da crise econômica na Argentina, o segmento de transporte coletivo é atrativo em função de seu

uso intensivo.

Com capacidade instalada para 3 mil unidades na unidade de Loma Hermosa, a Metalpar fechou o ano passado com produção de 1,8 mil ônibus. No balanço da Marcopolo foram consolidadas 720 veículos, correspondendo aos 40% de participação. Em relação a 2009 o crescimento foi de 55%. Para 2011 a expectativa inicial da Marcopolo é atingir 1 mil unidades.

Unimed prepara eleições

Com 1,4 mil colaboradores, 1,2 mil médicos cooperados e 350 mil beneficiários, a Unimed Nordeste fechou o ano de 2010 com faturamento bruto de R\$ 400 milhões. Os balanços do exercício e da gestão que se encerra em março foram apresentados pelo seu presidente Antônio Quevedo.

O médico confirmou que não continuará à frente da cooperativa médica. Deixará encaminhados para o próximo presidente projetos de uma unidade materno-infantil a ser construída em terreno contíguo ao Hospital Unimed e de um novo Pronto-Atendimento em Caxias do Sul, hoje responsável por média mensal de 14 mil atendimentos. Ele admitiu que o espaço de 1,2 mi m² na Rua Pinheiro Machado chegou ao seu limite de uso.

Sicredi Pioneira muda diretoria

Os associados da Sicredi Pioneira RS elegeram a chapa liderada por Márcio Port para gerir a cooperativa até 2015. O novo presidente foi colaborador da instituição por 18 anos e desligou-se em dezembro para disputar o cargo. Uma das primeiras medidas é colocar em prática a política de governança de acordo com a nova resolução do Banco Central, que separa as funções do superintendente e do presidente.

Port, que é de Nova Petrópolis, terá Mário José Konzen, de Novo Hamburgo, como vice-presidente. Caxias do Sul estará representada no Conselho de Administração por Alceu Dalle Mole e Sirlei Bertollo como titulares e por Alcides Perini e Moacir Bueno da Silva como suplentes.

Em 2010 a Sicredi Pioneira RS atingiu R\$ 712 milhões em

recursos administrados, representando crescimento de 45%. A carteira de crédito alcançou R\$ 395 milhões, em alta de 54%. Já as sobras acumuladas foram 20% superiores a 2009, totalizando R\$ 15,1 milhões. Deste valor, R\$ 6,3 milhões foram pagos aos associados em dezembro de 2010 a título de juros ao capital social.

Márcio Port (E) terá Mário Konzen como vice

DIVULGAÇÃO



Região das Hortênsias reivindica aeroporto

Os prefeitos que integram a Associação de Municípios da Serra (AMSerra) reivindicam do Governo do Estado a construção do aeroporto na Região das Hortênsias. O pedido foi reafirmado pelo presidente da entidade, prefeito de Santa Maria do Herval, Rodrigo Fritzen, em audiência com a secretária do Turismo Abigail Pereira.

De acordo com o prefeito de Canela, Constantino Orsolin, foi feita uma análise da região que

apontou que o local é totalmente viável para a construção da obra, podendo

ser alternativa para os dias em que o Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, esteja impossibilitado de operar. "O estudo mostra dados que reforçam esta solicitação, pois sabemos o quanto o aeroporto pode ajudar a desenvolver ainda mais os municípios serranos", avalia.

Segundo Décio Colla, prefeito de São Francisco de Paula, a associação busca, junto à secretaria, apoio político e jurídico para que o projeto saia do papel. "Atualmente existe uma pendência jurídica neste caso. Mas queremos mesmo é contar com a força política da secretaria para acelerar esse processo", revela.

Abigail ressaltou que a pasta é parceira em projetos que visem ao desenvolvimento das cidades. "Estou convencida de que precisamos pensar e agir do ponto de vista regio-

nal, onde todos saem ganhando", assinalou. A secretária informou aos prefeitos que a região desfruta de prestígio de todo o governo estadual e não apenas da pasta do turismo. "A Serra terá um olhar diferenciado nesta gestão no que diz respeito à administração, desenvolvimento e infraestrutura", assegurou.

Outro assunto abordado no encontro foi o incremento ao Fundo do Turismo, que hoje conta como fonte de renda parte das arrecadações dos parques do Caracol, em Canela, e da Guarita, em Torres. Segundo a secretária, esses temas serão bastante discutidos. "Queremos ouvir e estabelecer um debate regional até a realização da 1ª Conferência Estadual do Turismo, que deverá deixar para o Rio Grande do Sul uma ação de Estado e não apenas de governo", garantiu.

Prefeitos foram buscar apoio da secretária do Turismo



DIVULGAÇÃO

Hugo Cantergiani tem movimento recorde

Apesar das críticas envolvendo a demora nas obras de ampliação, o Aeroporto Regional Hugo Cantergiani, de Caxias, encerrou o ano passado com números em alta. A administração registrou acima de 168 mil embarques e desembarques, 32% superior ao movimento do ano anterior, e ocupação média de 80% das aeronaves da Gol. O desempenho ficou acima da melhor movimentação dos últimos anos: 165 mil passageiros em 2005, com a diferença que, à época, eram duas companhias aéreas – atualmente há apenas a Gol.

As obras de melhorias do aeroporto foram iniciadas há um ano, mas o prazo de conclusão, estimado para março de 2011, não deve ser cumprido em função de exigências feitas pelo Ministério Público para qualificar o acesso universal. O projeto estabelece ampliação do terminal de passageiros, com a construção de mais uma sala de embarque e desembarque, e outros espaços para check-in. Estes já objetivam atender futuras companhias, como a Azul, que avalia a colocação de voos de Caxias do Sul para Campinas, em São Pau-

lo. Internamente ainda serão instalados mais banheiros e sistema de climatização. O valor total da obra está orçado em mais de R\$ 2 milhões.

Quanto ao novo aeroporto o atual governo ainda não se manifestou oficialmente sobre o estudo técnico elaborado na gestão passada que apontou o Distrito de Vila Oliva como o mais adequado para a consolidação do projeto. Também não há do governo informação sobre quando se dará a definição. Além de Vila Oliva, também é discutida a localização do aeroporto em Monte Bérico, região de Farroupilha.

Lideranças conhecem as obras do Sistema Marrecas

A diretoria do Samae organizou uma série de visitas de setores da comunidade para conhecer o estágio atual das obras do Sistema Marrecas. A iniciativa levou ao canteiro de obras representantes do setor empresarial, lideranças comunitárias e imprensa. O diretor-presidente do Samae, Marcus Vinícius Caberlon, explicou que o intuito das visitas foi apresentar o sistema, que já começa a ganhar contornos definitivos com a construção da barragem na localidade de Nossa Senhora Aparecida no Distrito de Vila Seca.

O manancial, localizado no Distrito de Vila Seca, terá vazão de 900 litros por segundo. A obra inclui implantação de adutoras de água bruta e tratada, estação de tratamento e barragem. O investimento estimado é da ordem de 180 milhões, com parte financiada pelo governo federal.

O centro de reservação será erguido às margens da Rota do Sol, próximo a empresa Mundial. Já a estação de tratamento estará localizada no Morro Alegre. Ela terá capacidade para tratar mil litros por segundo e seus dois reservatórios serão responsáveis por armazenar 8 milhões de litros.

Os trabalhos de concretagem da barragem, iniciados na segunda quinzena de janeiro, são feitos com concreto compactado a rolo na ombreira esquerda do corpo principal da barragem. Na outra prosseguem as escavações e a do canal que desvia do rio. Ao todo, a barragem terá cerca de 430 metros de comprimento e 60 metros de altura no eixo mais alto. As obras das adutoras de água bruta e tratada já alcançaram a entrada de Vila Seca.

Na avaliação do prefeito José Ivo Sartori, as obras estão dentro do cronograma e alguns sistemas bastante avançados. "Essa é uma necessidade da cidade, das famílias e das pessoas de terem água à disposição, elemento essencial que representa qualidade de vida

e saúde à população."

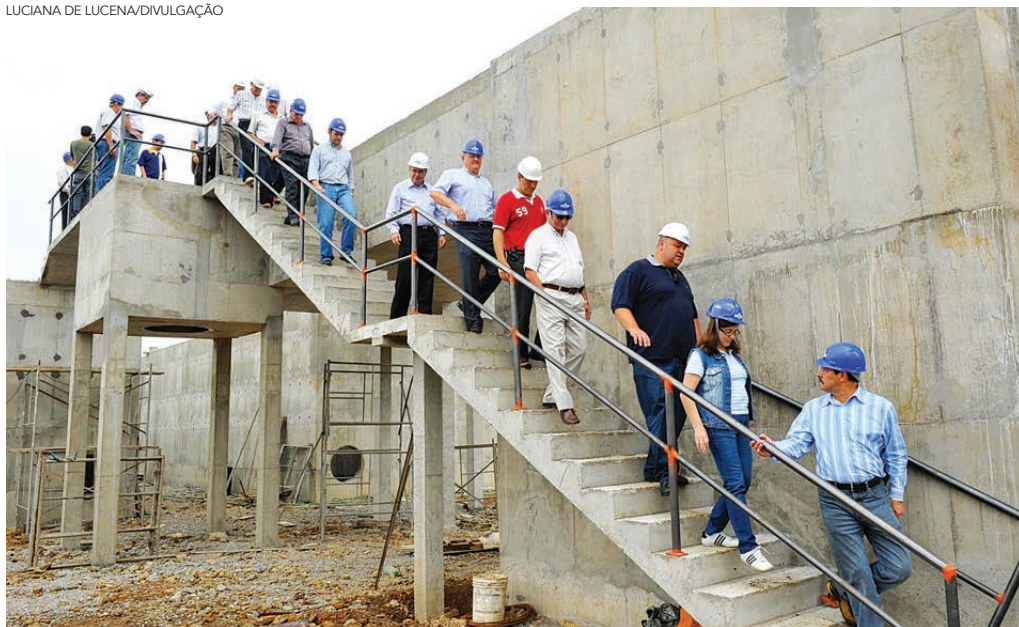
Para o presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC), Milton Corlatti, a população de Caxias deveria conhecer o tamanho da estrutura e o que está sendo feito no Sistema Marrecas. "É uma obra que surpreende pelo tamanho e investimento. Essa é a maneira de o Município prever e trabalhar para o futuro, fazendo uma obra dessa imensidão que vai ser revertida para a comunidade caxiense."

FUNCIONAMENTO – A água reservada no Sistema Marrecas – a estimativa é que em setembro a barragem comece a ser cheia - será captada e bombeada por quatro grupos de bombas até a estação de tratamento por meio de sete quilômetros de canos. Após tratada, seguirá por rede de 19 quilômetros de extensão, ao longo da Rota do Sol, até o ponto de armazenamento.

A água chegará à cidade por gravidade, o que representa economia de no mínimo R\$ 3 milhões por ano com gastos em energia elétrica. A partir do centro de reservação será distribuída à população por meio das redes já existentes para o Sistema Faxinal. A expectativa é que a distribuição de água se inicie nos primeiros meses de 2012.

Visitas foram realizadas no final de janeiro e início de fevereiro

LUCIANA DE LUCENA/DIVULGAÇÃO



Cresce visitação à Região das Hortênsias

Gramado e Canela apuram aumento no número de turistas



Parque do Caracol recebeu mais de 342 mil visitantes no ano passado

DIVULGAÇÃO

O número de turistas que visitou Gramado no ano passado aumentou 12% em relação a 2009, passando de 3,4 milhões pessoas. A informação é da Secretaria Municipal de Turismo com base nos dados da Brita Rodovias, empresa que administra as estradas do polo de Gramado. Somente em dezembro, quando ocorre o Natal Luz, a cidade recebeu 400 mil visitantes.

No entanto, a ocupação hoteleira cresceu somente 5,5%, de acordo com da-

dos apurados pela Agência Visão. A ocupação média do ano passou de 54%, em 2009, para 57% no ano passado.

O Parque do Caracol, principal ponto de atração turística de Canela, bateu o recorde de visitação dos últimos 15 anos, com quase 342,6 mil pagantes em 2010. No total, o parque teve receita de R\$ 3,067 milhões, dos quais, 20% foram repassados ao governo do Estado. O restante foi investido em melhorias do próprio parque, administrado pela Prefeitura de Canela.

Caxias lança calendário de eventos para 2011

Documento foi apresentado em solenidade no salão do Centro Administrativo de Caxias

As secretarias da Cultura e do Turismo de Caxias do Sul lançaram o projeto do Calendário de Eventos 2011, seguindo a estratégia iniciada no ano passado. O trabalho objetiva fortalecer a construção coletiva de canais de comunicação com a comunidade por meio do Grupo de

Trabalho Caxias 2011, consolidar o projeto iniciado em 2010 com intuito de ampliar a comunicação entre a Administração e a sociedade e oferecer uma programação confiável e atualizada à cidade. Busca também a divulgação da diversidade de programação das entidades de Caxias, bem como o trabalho produzido pelas diferentes áreas da administração municipal.

Lançado em 2010, o calendário reuniu aproximadamente 800 eventos divulgados em cinco edições da revista, em especial as festividades alusivas aos 135 anos da Colonização Italiana, 120 anos do Município, 100 anos de Cidade e da chegada do trem. A publicação, de distribuição gratuita, contém informações dos eventos que acontecerão no município durante o ano.

Já a Secretaria Municipal do

Turismo apresentou a primeira edição do Informe Turismo. O documento é um resumo das atividades realizadas pela secretaria nos últimos dois anos. Destaque para a Festa da Uva, a 22ª Festa Campeira do Rio Grande do Sul e o 5º Salão Gaúcho de Turismo.

A publicação também relata as ações visando preparar a cidade para tornar-se campo base da Copa de 2014, o desenvolvimento das Zonas de Interesse Turístico e um especial dos quatro roteiros turísticos: Caxias da Aventura, Caxias da Tradição e Cultura, Caxias dos Negócios e Caxias do Vinho. O evento, que reuniu diversos empresários da área do turismo, também oportunizou a integração e troca de experiências para mostrar aos visitantes o potencial econômico e a forma hoteleira de Caxias do Sul.



LUIZ CHAVES/DIVULGAÇÃO

Feira promove turismo interno

Rio de Janeiro recebe delegações de todo o Brasil no mês de abril

Secretários de turismo de todo o País participarão no Rio de Janeiro, de 15 a 17 de abril, do Brazilian International Tourism Exchange (Brite), considerado o mais importante evento de promoção do setor turístico deste ano. Os secretários apostam no retorno econômico que a Feira de Turismo, que acontece durante o evento, poderá gerar para as suas regiões.

A feira, que objetiva estimular o turismo interno, será aberta ao público, que poderá adquirir pacotes, produtos e serviços turísticos para as próximas viagens. A área

abrigará uma grande exposição dos roteiros turísticos do Brasil, subdividida em regiões mostrando os destinos nas 27 unidades da federação, suas belezas, cultura, folclore e culinária, esta última reunida num espaço de gastronomia. Portão internacional do turismo no país, o Rio de Janeiro sediará o Brite por ter sido escolhido para receber jogos da Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Promovido pela Escala Eventos, o Brite qualifica a oportunidade de desenvolvimento de todos os estados a partir da geração de negócios.

Evidencia a diversidade de destinos turísticos brasileiros nas cinco regiões e promove o intercâmbio comercial de turismo receptivo envolvendo todo o trade turístico brasileiro, operadores estrangeiros e o público final.

A estimativa dos organizadores é que a visitação ultrapasse 50 mil pessoas. O evento trará cerca de 500 convidados de 38 países, entre operadores de turismo, executivos do mercado corporativo e de congressos dos cinco continentes, além de jornalistas, investidores e empreendedores internacionais.

Artesanato em destaque

Organizada pela M&K Art, a segunda edição da Mãos da Terra – Feira Internacional de Cultura e Artesanato – em Caxias do Sul está confirmada para o período de 29 de abril a 8 de maio. Seguindo os mesmos padrões do ano passado, ocorrerá no Centro de Eventos do Parque da Festa da Uva, das 14h às 22h.

Em sua primeira edição, realizada em 2010, a feira recebeu 85 mil visitantes que adquiriram produtos de 250 expositores, com destaque para conteúdos estrangeiros. Dentre eles, representantes de hábitos muito diferentes dos brasileiros, como da Índia, Turquia, Indonésia, Quênia, Egito e Palestina. A feira

teve expositores de 27 países e 15 estados brasileiros.

Para este ano a expectativa da organização é elevar o número de expositores. Outra ação é de expor trabalhos de artesanato feitos por detentos das duas penitenciárias localizadas na cidade, integrando a mostra de produtos caxienses.

Uma década de Homens na Cozinha

A 10ª edição do Homens na Cozinha, evento idealizado pela Câmara dos Dirigentes Lojistas, está confirmado para 2 de abril, a partir das 20h, no Centro de Eventos do Parque da Festa da Uva. Serão montadas 39 cozinhas e os ingressos, ao preço de R\$ 125, começam a ser co-

mercializados em março.

A expectativa da organização é reunir perto de dois mil participantes, que terão a oportunidade de assistir ao show da Orquestra de Teutônia. Em nove anos de realização, o Homens na Cozinha já repassou R\$ 547 mil para 49 entidades assistenciais.

GILMAR GOMES/DIVULGAÇÃO



Homens na Cozinha completa seus primeiros 10 anos

Criúva aposta no ecoturismo

Distrito de Caxias do Sul
realizará mostra de produtos
e serviços para promover
seu potencial turístico

Ponte dos Korff, tombada pelo patrimônio histórico, é uma das atrações de Criúva

No século passado os bons ares de Criúva atraíam turistas e pessoas com doenças pulmonares em busca do bem-estar por meio do contato com a natureza. Os mesmos bons ares deste século 21 inspiram a consolidação do lugar como polo para o turismo, com foco em pessoas que buscam experiências e aventuras junto à natureza.

A Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC) projeta para este ano a promoção de um evento voltado para a eco-aventura e ao turismo rural a ser realizado em outubro, em paralelo ao Sabores de Criúva. A organização estará a cargo da Quick e CNPA, proponentes da idéia à entidade.

O evento, já batizado de EcoAventura Criúva, objetiva utilizar o turismo rural e o de aventura como grandes aportes para o desenvolvimento sustentável da região de Criúva. Para isto serão realizadas

atividades comerciais, esportivas, culturais e educativas.

A realização do evento pretende atrair visitantes e recursos para alavancar as potencialidades latentes de Criúva. Tão latentes que o distrito está identificado como atração turística no município de Caxias do Sul através de um roteiro chamado Eco Aventura Gaúcha.

Para o presidente da APDC, Luiz Guiomar Gonçalves dos Reis, Criúva tem todos os elementos para se consolidar como polo de eco-aventura, mas precisa atentar para conservar os patrimônios que possui. "Conseguimos tornar a Ponte dos Korff como patrimônio histórico, hoje uma atração turística", exemplifica. Reis é um dos responsáveis pela reprodução e difusão de mudas de criúva, a árvore que dá nome ao local e que estava quase desaparecida.

A temática de eco-aventura do evento resgata também os primórdios do desenvolvi-

mento do região, que se deu pelo tropeirismo dos séculos XXVII e XVIII. Sob o olhar do século XXI o tropeirismo dos antigos é percebido não só como atividade econômica de transportar gado e mulas, mas também como aventura junto à natureza, que exigia conhecimento de seus limites, fenômenos e ciclos.

Alinhada com esta cultura histórica da região, a EcoAventura Criúva propõe reunir praticantes de atividades esportivas e de turismo no meio rural com um tipo de turista que busca o contato com a natureza e o conforto na simplicidade. A programação será desenvolvida de 19 a 23 em outubro na forma de uma mostra de produtos e serviços para promover o ecoturismo, o turismo de aventura, a gastronomia e a cultura campeira. O evento será encerrado com a realização da 7ª edição do encontro gastronômico Sabores de Criúva, que reúne mais de 1,2 mil pessoas.

Chocofest une o lúdico e a espiritualidade

Gramado prepara decoração diferenciada para o evento que ocorrerá em abril

Resgatar os símbolos que fazem o encantamento do período da Páscoa. Esta é a proposta do Chocofest – Páscoa em Gramado, marcado para o período de 7 a 24 de abril próximo. E a tarefa deste resgate de emoções e lembranças está nas mãos de Neka Pante e de Israel de Assis Barreto. Para isso, a dupla aposta em materiais naturais como palha, flores, macela, cascas de ovos, musgo e até mesmo coelhos de verdade na concepção visual do evento.

Durante o período da Páscoa, o Conde Guloseima trará muitas surpresas para quem for até sua casa da serra, em Gramado. O endereço é a Rua Coberta, que também abrigará casas temáticas e outras atrações, formando uma pequena aldeia de Páscoa. O espírito pascal invadirá ainda a Praça Major Nicoletti, a Avenida Borges de

Medeiros e a rótula junto ao lago Joaquina Rita Bier.

A decoração terá como um dos seus elementos principais ovos de açúcar e ninhos de páscoa, estes preparados com musgo e palha para receber os doces trazidos por Conde Guloseima. Com a proposta de trabalhar os elementos da natureza

e resgatar os símbolos deste período, o evento busca transmitir ao público como a Páscoa aborda, de forma encantadora, em suas formas e cores, a vida. Outras atrações confirmadas são a Parada da Páscoa e o espetáculo O mundo encantado da Páscoa, com apresentações no palco principal do evento.

CLEITON THIELE/SERRA PRESS/DIVULGAÇÃO



Desfiles encantam os milhares de visitantes

Festa da Colônia será no ExpoGramado

A 21ª edição da Festa da Colônia de Gramado, marcada para o período de 10 a 27 de março próximo, estreará nova estrutura em construção no Centro de Feiras ExpoGramado. O presidente da Comissão Executiva e secretário municipal de Turismo, Gilberto Tomasini, afirma que o objetivo é melhorar cada vez mais a estrutura para o evento.

Uma das novidades deste ano é Espaço Festa da Colônia, que será instalado na

Rua Coberta, onde os patrocinadores poderão expor seus produtos e acontecerá a divulgação do evento. O Espaço será aberto no dia 1º de março e funcionará durante todo o período da Festa da Colônia.

A comissão organizadora também definiu, juntamente com representantes dos quatro restaurantes e dos sete espaços do Bier Platz, os cardápios e as novidades gastronômicas que serão

servidas durante o evento. De acordo com Tomasini, os restaurantes terão carta especial de vinhos elaborados em Gramado e os cardápios serão apresentados tendo o nome dos pratos em italiano ou alemão, com tradução para o português. A realização da Festa da Colônia no ExpoGramado é a primeira experiência da Prefeitura no sentido de descentralizar os eventos e desafogar o trânsito na área central.

Novos conceitos na organização

Comissão da Fenavinho aposta na dualidade para atrair visitantes e estimular negócios

Rompando todos os paradigmas que um evento com sua origem na comunidade pode apresentar ao longo de 43 anos de história, a Fenavinho Brasil 2011 traz nova identidade visual, contemplando festa e feira. A proposta da campanha destaca a mudança de data – do verão para o outono (29 de abril a 8 de maio de 2011) – e agrega valor aos negócios, sem deixar de lado a programação cultural.

A vice-presidente de Mercado, Daniela Salton, destaca o compromisso do evento em promover os vinhos do Brasil. “Trabalhamos alinhados com a forma de comunicação adotada pelo Município e setor vitivinícola, porque entendemos que é preciso somar, fortalecer as ações e renovar conceitos”, enalteceu.

Uma das novidades da campanha é o personagem Bouvier. Vestido com traje especial que retrata de um lado a feira e de outro a festa, e segurando com as duas mãos uma taça, Bouvier é a personificação do vinho, seja o empreendedor, seja o artista. Quando fala do lado festa, o personagem usa palavras poéticas, reforçando toda a essência artística da Fenavinho Brasil. Quando fala do lado feira, utiliza termos amplamente empregados no mercado.

Dessa forma, o personagem consegue falar de forma especial sobre cada atração do evento e ainda sim se comunicar com todos os tipos de públicos. A partir do slogan “Muito para viver”, a Fenavinho Brasil 2011 convida as pessoas a novas experiências, proporcionadas pelo evento por meio da variedade de atrações.

Ao apresentar sua diretoria,

o presidente da comissão organizadora, João Strapazzon, exaltou o envolvimento de todos na execução do planejamento estratégico amplamente discutido e feito a muitas mãos e que será colocado em prática com o apoio de um batalhão de voluntários. “Hoje mais madura, a Fenavinho Brasil tem o principal compromisso de promover os vinhos do Brasil e estamos trabalhando para isso”, garantiu.

OBRA COLETIVA - A arte em suas mais diversas formas sempre esteve diretamente ligada a Festa Nacional do Vinho. Na Fenavinho Brasil 2011 não será diferente. Através da vice-presidência Cultural, liderada por Marcos Dytz Picolli, o evento realiza o projeto “Arte... Uva e Vinho”, que consiste na pintura de um mural temático por artistas que depois de montado formará um grande mosaico. Os artistas interessados em participar podem se inscrever a partir do dia 15 de janeiro até 15 de março.

Como a obra será feita em forma de mural, a comissão organizadora indicará o espaço de trabalho de cada um dos 10 artistas selecionados que terá aproximadamente 1,50m x 1,50m. Depois de pronta, a obra fará parte do acervo da Fenavinho Brasil, que deterá seus direitos de uso.

O personagem Bouvier representa os dois lados da Fenavinho: festa e feira



Recordes na última edição

Degustação gratuita de vinhos é um dos atrativos da feira

Em 2009, a Fenavinho Brasil recebeu mais de 175 mil visitantes. Com atrações diversificadas e número recorde de 93 vinícolas expositoras de todas as regiões produtoras do Brasil, chegou ao final da sua 14ª edição consolidada como a maior festa e feira de vinhos do Brasil.

Durante o evento, mais de 5,5 mil crianças passaram pela Piccola Città e o espetáculo A Árvore das Nozes de Ouro recebeu 3,7 mil espectadores. A principal atração, a Ópera Popular do Vinho, atraiu público superior a 25 mil pessoas em 12 apresentações. Foram, ainda, 672 apresentações itinerantes nos palcos espalhados pela feira, além de shows paralelos. Os cursos de degustação superaram as expectativas, formando, em 40 turmas, 2 mil novos amigos do vinho brasileiro.

A programação comercial, através do Projeto Comprador, contou com a participação de 80 vinícolas. Em 1.335 rodadas com 79 compradores nacionais o volume de negócios chegou a quase R\$ 8 milhões, com média de 17 reuniões por comprador. A comercialização de vinhos e espumantes nos estandes alcançou 67.500 garrafas.

Muitas novidades no espetáculo cênico

Uma das grandes atrações da programação cultural da Fenavinho Brasil 2011 e que sempre gera muita curiosidade por parte do público é o espetáculo cênico. A comissão organizadora trabalha em silêncio no projeto desde abril do ano passado. Tudo para garantir o sucesso do espetáculo que a cada edição surpreende pelas novidades.

Com novo roteiro que traz como título "Dormi, Sogna, Piccolo Amor Mio", o espetáculo prevê muitas novidades. As mudanças vão desde o roteiro, passando pelas cenografias e figurinos até chegar às sensações que o espetáculo deverá provocar nos espectadores.

Com elenco de 70 pessoas, entre bailarinos, crianças e figurantes, o espetáculo acontecerá diariamente, às 20h. Durante 1h30min um público de até 2 mil pessoas poderá assistir, sentado e livre de chuva ou frio, a apresentação.

Atrações no ar e na terra

Município de Torres prepara a realização da 23ª edição do Festival Internacional de Balonismo



Iniciativas similares ao festival de Torres só ocorrem nos Estados Unidos e na Suíça

23º Festival Internacional de Balonismo de Torres terá cinco dias e será realizado de 20 a 24 de abril, aproveitando os feriados de 21 de

abril (Tiradentes) e 22 de abril (Paixão de Cristo). Serão cinco dias de intensa programação no ar e na terra. A realização é da Prefeitura de Torres e da Air Show, do Rio de Janeiro. O evento ocorre anualmente no Parque Municipal

de Exposições Odilo Webber Rodrigues, o Parque do Ba-

lonismo, com ingresso livre para os visitantes.

Importantes pilotos prestigiarão esta edição do festival. Estão confirmados mais de 30 pilotos nacionais e internacionais. Entre eles, o pentacampeão Sacha Haim (2001 a 2005); a campeã de 2006, Gabriela Slavec; o campeão de 2010, Guto Marques; e o de 2007, Eduardo Melo, de Torres, bem como outros pilotos top do balonismo nacional e internacional. A Air Show, empresa que organiza a parte técnica do festival, confirmou pilotos da França e da Argentina.

Além dos coloridos balões, que são as estrelas do evento, o evento oferece mais de 50 atividades paralelas organizadas por entidades locais. O público pode conferir e participar de muitas ati-

vidades, como a Canoagem Ecológica Corsan Pró-Mamipituba, Trilha de Jeep do Balonismo, 4ª etapa da Copa Litoral Norte de Motocross, Torneio Balonismo de Golfe, apresentações de aeromodelismo e pára-quedismo, Feira de Móveis de Torres e Feira Municipal da Indústria e Comércio, entre outras ações.

A cidade de Torres é considerada a capital nacional do balonismo por realizar por tantos anos consecutivos um evento estimulando a prática desse esporte no Brasil. O município também se destaca no cenário internacional do balonismo, pois em apenas dois outros lugares no mundo acontecem eventos similares por tanto tempo: nos Estados Unidos, em Albuquerque, estado do Novo México, e na Suíça, em Chateado D'Unix.

Para voar em Torres

Na cidade moram dois pilotos de balão. O veterano Eduardo Melo e Giovanni China Pompermaier. Eles realizam voos turísticos na cidade em qualquer época do ano desde que o tempo permita e que não estejam viajando para participar de competições de balonismo. Assim, os voos devem ser agendados com antecedência. Durante o festival é possível fazer as reservas pelo site airshow@airshow.com.br.

Chope e dança na Feliz

O 44º Festival Nacional do Chopp será realizado em dois finais de semana de maio

Um dos mais antigos e tradicionais eventos de chope do Brasil, o Festival Nacional do Chopp de Feliz, será realizado nos dias 7, 8, 14 e 15 de maio próximo. Na programação, como de costume, haverá danças folclóricas, bandinhas típicas e gastronomia alemã, além de bebidas à vontade. Nos sábados o evento ocorre à noite, com bebida liberada. Nos domingos é realizado à tarde e a bebida é comercializada.

Idealizado em 1968, começou como Festival Polka e, praticamente, era uma festa comunitária, com a participação das famílias felizeses. Seu mentor, Vítor Ruschel, dono da Cervejaria Ruschel (que mais tarde se chamou Polka, Serramalte e Antarctica), trouxe a ideia de Munique, Alemanha, onde havia conhecido a Oktoberfest. Com o festival surgiu o Grupo de Danças Folclóricas Alemãs de Feliz, que se apresenta anualmente na abertura do encontro. Hoje é segundo do gênero mais antigo do Rio

Grande do Sul.

Não demorou muito para que o Festival passasse a ser um evento de renome estadual e nacional, atraindo, a cada ano, mais pessoas que costumavam vir de cidades maiores. A infraestrutura foi ampliada e hoje o evento é realizado num espaço total de 10 mil m², com quatro pistas de danças, praça de alimentação, restaurante e área ao ar livre.

O tradicional baile de lan-

çamento do Festival do Chopp, que marca oficialmente o início da festa, ocorre no dia 19 de março, na Sociedade Cultura e Esportiva Feliz, organizadora do evento. As atuais soberanas do Festival estão reinando no biênio 2010-2011. A rainha Fernanda Winter e as princezas Thiani da Silva e Bárbara Ritterbuch trabalham diretamente com a organização na divulgação do evento.

Grupo de danças alemãs é o segundo mais antigo do gênero no Rio Grande do Sul

FOTOS DIVULGAÇÃO



Soberanas trabalham na promoção do festival

Segredo do sucesso

Muitos questionam qual é o segredo dos vários anos de sucesso do evento. O grande diferencial, segundo a organização, é a quantidade de bebida que os "tomadores de chopp" conseguem ingerir. Ao contrário das demais festas do gênero, no Festival os "bebedores" compram o ingresso na entrada e bebem de graça a noite inteira. São 100 mil litros à disposição dos animados frequentadores.

A outra grande atração são as bandinhas típicas da região, que garantem diversão a noite toda. São quatro pistas de dança, praticamente interligadas. As pessoas saem dançando de uma pista e entram em outra, sem perder o ritmo. Sem esquecer a culinária típica alemã, com muita cuca e linguiça.

Fimma 2011 deve gerar US\$ 309 milhões em vendas

Maior feira de fornecedores do setor moveleiro da América Latina terá a participação de 650 expositores de 40 países

Descanso para uns, oportunidade de bons negócios para outros. Entre os participantes da Fimma Brasil o início de 2011 representa o começo de um ano promissor. Maior evento da cadeia produtiva de madeira e móveis da América Latina, a Feira Internacional de Máquinas, Matérias-Primas e Acessórios para a Indústria Moveleira está confirmada para o período de 21 a 25 de março, em Bento Gonçalves.

Sinônimo de vanguarda e referência quando o assunto são lançamentos para o setor moveleiro, a Fimma Brasil não se limita a ser uma vitrine do que há de mais moderno na área. Projetos paralelos são desenvolvidos com a finalidade de atingir diferentes públicos e necessidades.

A 10ª edição da feira reu-

FOTOS DIVULGAÇÃO



Diretoria investe na qualificação do atendimento

nirá cerca de 650 expositores vindos de mais de 40 países. A estimativa da organização é que 40 mil visitantes conheçam as novidades para o setor moveleiro e aproveitem as oportunidades comerciais geradas pela feira. A projeção de negócios no período é de US\$ 309 milhões.

Comprometida com os visitantes e expositores, a diretoria da Fimma Brasil 2011 busca proporcionar experiências agradáveis durante a estadia em Bento Gonçalves. Para isso desenvolve o Projeto Fimma Qualificação. Todos os envolvidos com a feira participam de capacitação e treinamento. São contemplados por essa iniciativa atendentes, equipes de limpeza, seguranças e fiscais de estacionamento, além de profissionais que atuam em toda a cadeia turística.

O objetivo é qualificar pro-

fissionais atuantes em restaurantes, bares, hotéis, postos de combustíveis, taxistas, e comércio de Bento Gonçalves para o atendimento cordial ao turista de negócios que visita a feira. "A Fimma Brasil não se limita às dimensões do Parque de Eventos. Bem antes de começar de forma propriamente dita já envolve toda a comunidade que a cerca", assegura a Diretora de Serviços, Taís Scotton Alberton.

Além de ser um dos maiores polos moveleiros do país, Bento Gonçalves caracteriza-se por sua vocação turística. Roteiro obrigatório na Serra Gaúcha, o município oferece paisagens de natureza exuberante, aconchego e conforto nas vinícolas e hotéis de grande estilo, além de inúmeras opções de lazer durante o dia e à noite. Também existem muitas opções de esportes radicais.

Novidades tecnológicas virão de 40 países



DIVISÃO DOS EXPOSITORES POR SEGMENTOS

- 33,72%: máquinas e similares
- 23,91%: matérias-primas
- 21,18%: acessórios e ferragens
- 7,39%: componentes

- 6,52%: ferramentas
- 2,65%: softwares, hardwares e eletrônicos
- 4,63%: diversos

Fonte: Fimma 2009

Atrações para públicos distintos

Entidades públicas e privadas definem estratégias da próxima edição do Horti Serra Gaúcha

Organizado para atender a dois públicos distintos, o 4º Horti Serra Gaúcha está confirmado para o período de 18 a 21 de maio, no Centro de Eventos da Festa da Uva. O objetivo principal é promover o debate e a apresentação de novidades tecnológicas aos produtores rurais, com ênfase na vitivinicultura, fruticultura, olericultura e floricultura. Outra razão da iniciativa da Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, juntamente com várias entidades públicas e privadas, é de oportunizar a compra pelo público em geral de produtos elaborados por agroindústrias da região

e mesmo equipamentos colocados em exposição por fabricantes de todo o Brasil.

Com base no tema desta edição - Tecnologia e Negócio -, o secretário municipal da Agricultura, Nestor Pistorello, destaca que, além das inovações tecnológicas em máquinas, a proposta é discutir a administração da produção primária. "O evento se consolida e se solidifica a cada edição, sendo fortalecido pelo trabalho em equipe e pelas experiências adquiridas em balcão e feira de negócios e negócios." Uma das novidades deste ano será a realização de visitas técnicas a propriedades de Caxias do Sul numa forma de fortalecer o intercâmbio.

O 4º Horti Serra Gaúcha ocorre em uma região que envolve mais de 102 mil hectares de frutas e hortaliças, com 54 mil produtores e produção de quase 1,9 milhão de toneladas, representando 50% dos volumes do Rio Grande do Sul. A região é a maior abastecedora da Ceasa de Porto Alegre e Ceasa Serra, além de fornecer para outras cidades e estados do Brasil. Os dados são da Secretaria Municipal da Agricultura, Emater, Associação Gaúcha de Vitivinicultura e Laboratório de Enologia, envolvendo 118 municípios.

A edição de 2009 reuniu mais de 3 mil pessoas, vindas de 60 municípios, nas palestras técnicas e público visitante superior a 5 mil. A exposição teve 80 empresas participantes, das quais 40 agroindústrias familiares e de artesanato. A meta deste ano é elevar os números em 50%.

PRODUÇÃO GERAL

Indicadores	Frutas	Hortaliças	Total	% do RS
Área plantada em ha	69.726	32.875	102.601	48,6
Produção em toneladas	1.150.592	712.151	1.862.753	50,4
Produtores	29.379	25.541	54.920	39,5

FRUTICULTURA NA REGIÃO

Culturas	Hectares	Produtores	Toneladas p/ hectare
Maçã	15.177	1.045	12 a 40
Uva	32.894	14.366	8 a 25
Pêssego	2.891	1.566	4 a 25
Ameixa	915	675	3 a 16
Caqui	1.595	1.203	6 a 25

FRUTICULTURA EM CAXIAS DO SUL

Culturas	Hectares	Produtores	Toneladas p/ hectare
Maçã	2.600	386	30
Uva	3.746	1.742	17
Pêssego	390	198	18
Ameixa	298	161	16
Caqui	713	361	23

HORTICULTURA NA REGIÃO

	Hectares	Produtores	Toneladas p/ hectare
Alho	2.033	1.233	6 a 13
Beterraba	982	655	8 a 45
Cenoura	1.611	602	10 a 45
Tomate	915	1.463	25 a 90
Cebola	1.984	2.021	9 a 35
Alface	935	616	6 a 45

HORTICULTURA EM CAXIAS DO SUL

	Hectares	Produtores	Toneladas p/ hectare
Alho	200	153	8
Beterraba	324	229	35
Cenoura	468	170	29
Tomate	350	437	82
Cebola	126	63	28
Alface	68	108	15

Eventos de março a maio 2011

Dentre os destaques deste período estão o Carnaval e a Páscoa, com programação em vários municípios, e a Festa Nacional da Vindima, em Flores da Cunha. As principais feiras serão o 22º Festival das Malhas, em Nova Petrópolis; a 35ª Feira Internacional de Componentes, Couros, Químicos e Acessórios para calçados, em Novo Hamburgo; e a 15ª Festa Nacional do Milho, em Santo Ângelo.

ALEGRETE

- 11ª Feira de Negócios da Fronteira Oeste - 14 a 17 de abril

ARROIO GRANDE

- 22º Carnaval - 5 a 12 de março

BALNEÁRIO PINHAL

- 41º Carnaval - 7 de março
- 13º Campeonato Triathlon Longa Distância - 20 de março
- 10º Chocomel - 22 a 24 de abril

BARÃO DO TRIUNFO

- 16ª Festa do Agricultor - 28 e 29 de maio

BOM JESUS

- 20º Rodeio Crioulo Nacional e 7º Mulaço na Terra do Tropeirismo - 10 a 13 de março

FOTOS DIVULGAÇÃO



CAIÇARA

- Rodeio Interestadual - 25 a 27 de março

CANELA

- 3º Veraneio da Serra - 1º de fevereiro a 31 de março
- Baile Municipal de Carnaval - 8 de março
- 21ª Páscoa em Canela e Semana Santa - 1º a 24 de abril

CARLOS GOMES

- 6ª Polska Kolacja – Janta Polonesa - 30 de abril

CERRITO

- 14º Carnaval - 5 a 8 de março

CHAPADA

- Obiad Polski – almoço típico polonês - 8 de maio

ELDORADO DO SUL

- 6º Carnaval de Rua - 4 de março

ENCANTADO

- 13º Canto da Lagoa - 18 a 26 de março

ESTRELA

- 46º Festival do Chucrute - 14 a 22 de maio
- 7ª Maifest – 20 a 22 de maio

FAXINAL DO SOTURNO

- Cena Della Pasta - 1º de maio

FELIZ

- 44º Festival Nacional do Chopp - 7 a 14 de maio

FLORES DA CUNHA

- 12ª Festa Nacional da Vindima - 18 de fevereiro a 13 de março nos finais de semana

- 6º Rodeio Crioulo Nacional - 13 a 17 de abril
- 21º Magnar da Polenta - 15 de maio

FORTALEZA DOS VALOS

- 13º Carnaval Municipal - 7 de março

GARIBALDI

- Carnaval de Rua - 5 de março
- 2º Rodeio Crioulo Nacional e 18º Rodeio Crioulo Estadual - 23 a 27 de março

GENERAL CÂMARA

- 130ª Festa de General Câmara - 28 de abril a 4 de maio

GRAMADO

- 12º Enduro Nacional dos Pampas - 5 a 19 de março
- 16ª Páscoa em Gramado e Chocofest 2011 - 7 a 24 de abril

GUARANI DAS MISSÕES

- 10ª Polfest – Festa Típica Polonesa - 26 a 29 de maio

HERVAL

- 6º Encontro Unidos pela Máquina - 11 a 13 de março
- 7º Grande Prêmio Cidade de Herval - 2 a 3 de abril
- 3º Encontro Internacional da Terceira Idade - 14 e 15 de maio
- 4ª Feira de Terneiros e Terneiras - 21 de maio

MONTENEGRO

- 3ª Feira do Artesanato - 17 a 19 de março
- 11ª Rally Gincana - 1º a 15 de abril

MUÇUM

- Carnaval Regional de Rua - 4 de março
- Encenação da Paixão de Crist
22 e 23 de abril
- 3º Festival de Cantoria Italiana
21 de maio

NÃO-ME-TOQUE

- Expo Chopp Junior - 14 a 18 de março
- 12ª Expodireto Cotrijal - 14 a 18 de março

NOVA PETRÓPOLIS

- 22º Festivalhas - 12 de maio a 12 de junho, de quintas a domingos

NOVO HAMBURGO

- 8ª Carreteada de Lomba Grande
5 de março
- 35ª Fimec - 12 a 15 de abril



OSÓRIO

- 2ª Páscoa dos Bons Ventos
1º a 24 de abril
- 2º Osório em Festa - 21 a 24 de maio
- 31º Rodeio Crioulo Internacional
25 a 29 de maio
- 21ª Tafona da Canção Nativa
27 e 28 de maio

PASSO FUNDO

- 26ª Mostra Nacional de Pequenos Animais - 16 a 24 de abril
- 4ª Etapa da Copa Norte de Motocross 2011 - 24 de abril
- 3ª Fenafrango - 26 a 29 de maio

PELOTAS

- 2ª Exposição Internacional de Arroz
10 a 13 de maio

PONTÃO

- 13º Jantar do Peixe - 19 de março

PORTO ALEGRE

- Carnaval - 4 a 8 de março
- 26ª Feira Internacional de Artesanato
25 de março a 3 de abril
- 6º Rodeio Internacional e 10º Rodeio Cidade de Porto Alegre
24 a 27 de março

RIO GRANDE

- 13ª Festa do Mar - 14 a 24 de abril

RIO PARDO

- 11ª Expoagro Afubra - 1º a 3 de março

SANTA BÁRBARA DO SUL

- 13ª Feira Comercial e Industrial
18 a 22 de maio

SANTA VITÓRIA DO PALMAR

- Carnaval de Rua - 5 a 8 de março
- 6ª Festa do Ogum - 23 de abril
- 27º Rodeio Crioulo Internacional
29 de abril a 1º de maio
- 5ª Febutia - 5 a 8 de maio

SANTIAGO

- 4ª Muamba Regional - 3 de março
- 2º Carnaval de Rua - 4 a 8 de março
- 20ª Encenação da Paixão de Cristo
22 de abril

SANTO ÂNGELO

- 4º Canto Missioneiro da Música Nativa e 3º Can to Piá Missioneiro
24 a 27 de março
- 15ª Fenamilho - 30 de abril a 8 de maio

SANTO EXPEDITO DO SUL

- 11ª Romaria em louvor a Santo Expedito
20 a 25 de abril

SÃO LOURENÇO DO SUL

- 27º Reponte da Canção
31 de março a 3 de abril
- 14ª Moto Lagoa - 1º a 3 de abril

SÃO LUIZ GONZAGA

- 3º Carnaval - 5 a 8 de março

SÃO NICOLAU

- 8º Café de Cambona - 29 de maio

SÉRIO

- Exposerio 2011 - 18 a 20 de março

SEVERIANO DE ALMEIDA

- 16º Festival Estadual do Leitão Assado
2 de abril
- 7ª Feira Comercial e Industrial
8 a 10 de abril

SOBRADINHO

- 14ª Festa Estadual do Feijão
30 de março a 3 de abril
- 7º Festival da Galinha Recheada e Cucas
30 de abril e 1º de maio

SOLEDADE

- Exposol - 5 a 8 de maio

TAQUARA

- Encontro de filatelia, numismática e colecionismo - 14 a 16 de março
- 2ª Festa das Compotas - 16 e 17 de abril



TORRES

- 23º Festival de Balonismo
20 a 24 de abril

URUGUAIANA

- Carnaval Fora de Época
24 a 26 de março
- 7ª Festa Campeira - 25 a 27 de março
- Feira do Terneiro - 6 a 14 de maio

WESTFÁLIA

- Westfália em Festa - 24 a 27 de março

Fonte: www.setur.rs.gov.br

Criúva – Turismo sustentável

Uma área que ainda preserva os aspectos culturais e belezas naturais da cidade de Caxias do Sul, o distrito de Criúva, é um local em potencial para o desenvolvimento do turismo sustentável da região. Cada vez mais os turistas se interessam por espaços de preservação natural, áreas escondidas a poucos quilômetros das grandes cidades, que ainda não foram totalmente exploradas pela ação do homem, onde essas pessoas buscam no contato com a natureza, recuperar suas energias e aliviar as tensões do dia-a-dia.

Uma intervenção turística inevitavelmente modifica a natureza do local, pois necessita de toda uma infraestrutura para o desenvolvimento do mesmo. Porém, podemos fazer essa mudança de forma consciente e muito mais sustentável, preservando esse local de rara beleza e permitindo que o público turístico usufrua dessa beleza natural, não somente a população atual, mas também as gerações futuras.

Para que o turismo sustentável se desenvolva na região da Criúva é importante um planejamento de obras e eventos. A sustentabilidade de uma região turística começa pela preservação da natureza, com o uso consciente de técnicas e mate-

riais ecologicamente corretos, englobando o setor econômico da cidade e do estado, que tende a crescer com o turismo da região.

Ações deste porte trazem grandes benefícios ambientais para a cidade. Dentre eles, o incentivo da população à prática ambiental. Também geram empregos, proporcionando aos funcionários trabalharem em meio à natureza, respirando ar puro, e renda por meio de pousadas, restaurantes e outros locais de interesse público, atraindo turistas de todo o Brasil.

Sabemos que é impossível o desenvolvimento do turismo sem geração de impactos ambientais. No entanto, por meio do bom planejamento podemos minimizar os impactos negativos e, ao mesmo tempo, estimular os efeitos positivos que esse setor traz aos moradores da região e ao meio ambiente.

Ainda existem muitas pessoas que sonham com lugares como esse, totalmente em harmonia com o meio ambiente e com o bem-estar da população. No entanto, esse sonho não se torna tão distante se nos conscientizarmos que, se cada um fizer a sua parte, não só teremos um mundo melhor, como nos tornaremos pessoas melhores para viver nesse mundo.



ARQUIVO PESSOAL

Waleska Pinheiro Santos

Arquiteta e especialista em Sustentabilidade: Gestão e Desenvolvimentos de Projetos

DIVULGAÇÃO



Corpus Christi em Flores da Cunha

Fé e envolvimento comunitário

Anualmente, há mais de cinco décadas, a comunidade de Flores da Cunha se mobiliza para a realização da Festa de Corpus Christi, um dos mais significativos momentos da Igreja Católica e que tem suas origens no Século XIII. Nos anos de 1960 um grupo de moradores da cidade se uniu para confeccionar tapetes ornamentais com o objetivo de comemorar a data religiosa, que celebra o sangue e o corpo de Cristo.

Os tapetes, produzidos a partir de serragem colorida, representam os mais diversos motivos religiosos. Eles são dispostos sobre os paralelepípedos das ruas centrais para a realização da Procissão Eucarística. Durante a procissão, milhares de visitantes e fiéis participam de um espetáculo comunitário ao som de melodias sacras, cantadas pelos corais da região da uva e do vinho.

A repercussão da iniciativa fez com que mais moradores aderissem à organização, que acabou se transformando num grande evento religioso, responsável pela atração de milhares de visitantes. Atualmente é a maior atração do turismo religioso da cidade, com destaque no País e no Exterior.

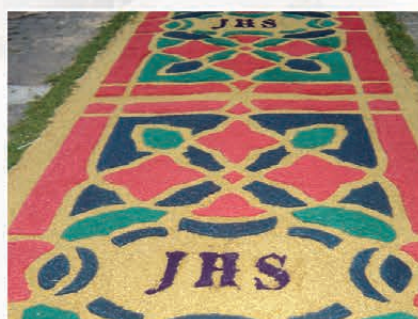
A festa de Corpus Christi e a Romaria ao Frei Salvador são demonstrações de fé e testemunho do trabalho de uma cidade onde o labor e a religiosidade se unem em torno de um ideal. Atualmente sua realização tem a parceria da Paróquia Nossa Senhora de Lurdes, da Secretaria Municipal de Turismo e da Secretaria Estadual de Turismo.

O secretário municipal do Turismo, Carlos Lisboa, recorda que a festa objetiva cultivar a fé em Cristo, promover a participação das entidades na confecção dos tapetes de serragem e atrair peregrinos e visitantes locais, regionais e nacionais, incrementando o turismo religioso. Neste ano a programação ocorrerá de 23 a 26 de junho.

AS ORIGENS - A Festa de Corpus Christi foi instituída pelo Papa Urbano IV com a Bula Transitus, de 11 de agosto de 1264, para ser celebrada na quinta-feira após a Festa da Santíssima Trindade, que acontece no domingo depois de Pentecostes. Conta a história que um sacerdote chamado Pedro de Praga, de costumes irrepreensíveis, vivia angustiado por dúvidas sobre a presença de Cristo na Eucaristia. Decidiu peregrinar ao túmulo dos apóstolos Pedro e Paulo, em Roma, para pedir o dom da fé.

Ao passar por Bolsena, já na Itália, enquanto celebrava a santa missa foi novamente acometido da dúvida. Na hora da consagração veio-lhe a resposta em forma de milagre: a hóstia branca transformou-se em carne viva, respingando sangue, manchando o corporal, os sanguíneos e as toalhas do altar, mas sem manchar as mãos do sacerdote, pois a parte da hóstia que estava entre seus dedos conservou as características de pão azimo.

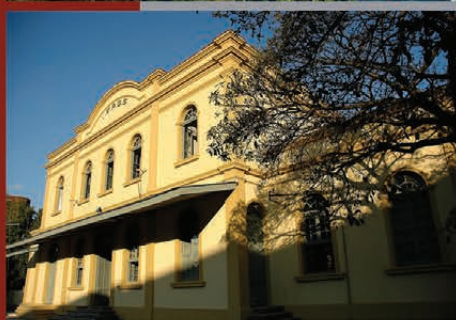
Por solicitação do Papa Urbano IV, os objetos milagrosos foram para Orviedo em grande procissão, sendo recebidos por sua santidade e levados para a Catedral de Santa Prisca. Esta foi a primeira procissão do Corporal Eucarístico. A Eucaristia é um dos sete sacramentos e foi instituído na Última Ceia quando Jesus disse: "Este é o meu corpo, isto é o meu sangue. Fazei isto em memória de mim".



FOTOS DIVULGAÇÃO

DESTINO Caxias do Sul

viva esta experiência



CAXIAS DA AVENTURA: Com imensos verdes campos e paisagem de tirar o fôlego, a adrenalina é garantida aos viajantes que chegam a região e são recepcionados com simplicidade, aventura e história. Para os aventureiros que buscam conhecer trilhas ecológicas, visitar cânions, realizar cavalgadas noturnas, descer rapel nas inúmeras paredes rochosas dos vales, praticar trekking e rafting nas corredeiras e cachoeiras do Rio das Antas, além de conhecer a história da centenária Ponte dos Korff. Caxias do Sul é parada obrigatória no mapa dos aventureiros de plantão, amantes da natureza, aventura, ecoaventura e esportes radicais.

CAXIAS DA TRADIÇÃO E CULTURA: Tradição e cultura são palavras de grande destaque em Caxias. A pluralidade étnica trouxe valorização da cultura e troca de experiências, o saber fazer, a religião, a língua, o modo de vestir e as formas de cozinhar formam essas heranças que ainda podem ser vivenciadas através de visitas a cantinas e vinícolas familiares e em festas de igreja no interior, locais onde cantos e linguagem, hábitos e tradições se aproximam. O olhar atento do visitante descobrirá uma Caxias do Sul cosmopolita, multifacetada e encantadora.

CAXIAS DOS NEGÓCIOS: Caracterizada pela diversidade, Caxias do Sul conquista status de grande metrópole, servida por modernos e eficientes meios de transporte e de infraestrutura capaz de atender a totalidade das demandas de quem aqui aporta. O perfil empreendedor da população caxiense criou não apenas potências industriais e comerciais, mas consagrou uma vocação para bem receber os visitantes, sejam eles turistas em busca de lazer, sejam executivos a negócios; sedimentando um setor qualificado que evoluiu permanentemente e torna-se, no momento, um dos mais bem preparados no Estado para atender demandas de quem busca infraestrutura e atendimento para realização de feiras, congressos, entre outros, assim como, suporte necessário para a comunicação com as diferentes culturas e línguas faladas no mundo.

CAXIAS DO VINHO: O imenso tapete formado pelo cultivo das videiras ganha destaque através dos diversos tons de verde, imagem que encanta e envolve o visitante em um cenário bucólico e simples. Suas tonalidades identificam as variedades de uvas, que transformam-se em vinhos com aroma agradável e sabor inigualável, agradando até o mais exigente paladar. Além disso, ar puro, água límpida, tranquilidade e muito verde são encontrados nos roteiros rurais do município, onde o interesse de cidadãos comuns são despertados através de um contato profundo com a terra, aproximando-se da natureza e do ser.